

RELATÓRIO ANUAL 2017



espro
ENSINO SOCIAL PROFISSIONALIZANTE



“ É para cuidar da saúde e da beleza, para ajudar as pessoas. Melhorar a autoestima de pacientes terminais dá uma sensação de felicidade reconfortante ”

Nathalia Dos Santos

Estuda estética e quer atuar em Oncologia

Aprendiz Espro/IMC – Saste

“ Sempre tive o desejo de ajudar o país, e a melhor maneira que encontrei de fazer isso é seguindo carreira como militar ”

Davi Vitor Gallindo de Oliveira

Que deseja ser Militar

Aprendiz Espro/IMC – Saste



“O que mais me chama a atenção nesta área é o cuidado com o próximo e a possibilidade de salvar vidas”

Letícia Moreno
Que deseja estudar Medicina
Aprendiz Espro/Logictel S.A.

“Quero conscientizar as pessoas sobre os benefícios da prática esportiva e ajudar no combate à obesidade por ser um problema social”

Pedro Nascimento
Que deseja ser professor de Educação Física
Aprendiz Espro/IMC – Saste



“ Sempre me interessei por criatividade, artes e comunicação. Como gosto de ter um horizonte de possibilidades, encontrei uma área que me leva para esse caminho ”

Clarissa Oliveira

Estuda para ser tecnólogo em Marketing

Aprendiz Espro/Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas

ÍNDICE

6	Apresentação	Nossa Equipe	33
6.....	Ao Leitor	Programas e Projetos	39
7	Mensagem do Presidente	Desenvolvimento Social	49
8.....	Missão, Visão, Valores	Presença Regional	57
10	Presença no Brasil	Parcerias	77
12.....	Abrangência da Atuação	Comunicação com a Sociedade	83
14	Nossos Resultados	Demonstrações Financeiras	93
17	Quem Somos		
27	Nossa Governança		

AO LEITOR

Como parte da responsabilidade perante os públicos de relacionamento, o Espro presta contas de seus atos e de suas realizações de forma sistemática e transparente. Uma das principais ferramentas dessa comunicação com as partes interessadas é o Relatório Anual, que chega, agora, à oitava edição consecutiva.

Em seu conteúdo, o presente relatório apresenta as experiências vividas pelo Espro em 2017, bem como as ações executadas, os projetos sociais de sucesso e os resultados alcançados.

A produção deste documento recebeu a contribuição das áreas corporativas do Espro e das filiais. Juntamente com as informações de desempenho no ano, o relatório traz ainda as demonstrações

financeiras da instituição, que foram verificadas por auditoria externa independente.

Como forma de evidenciar os compromissos do Espro com a formação de milhares de adolescentes e jovens que buscam acesso ao mundo do trabalho, o impresso traz, nas aberturas de seus capítulos e em alguns pontos específicos, fotos de futuros profissionais atendidos pelo Espro, com elementos visuais que simbolizam as carreiras que desejam seguir na vida profissional e uma breve menção do que os motiva nesta profissão que almejam para a vida.

Boa leitura!

“Foi emocionante quando senti a câmera profissional na minha mão pela primeira vez. A fotografia vai além da arte”

Samanta da Silva
Pretende ser Fotógrafa

Curso Formação para o Mundo do Trabalho concluído em 2017



MENSAGEM DO PRESIDENTE

UM LEGADO DE QUASE 40 ANOS

Quando o Espro foi fundado, em 1979, por iniciativa do Rotary Club, a ideia era trabalhar em prol de jovens em vulnerabilidade social. O objetivo era colaborar com a transformação da sociedade e estimular o ideal de servir, que sempre foi princípio dos rotarianos.

Hoje, após quase 40 anos, constatar quão grande e sólida organização do terceiro setor o Espro se tornou no Brasil é, portanto, motivo de justificado orgulho e grande satisfação para seus fundadores.

Nas páginas a seguir, vocês verão um legado significativo na construção de uma sociedade melhor. Em 2017, o Espro conseguiu alcançar seus objetivos de educar, transformar e incluir com importantes conquistas. Expandimos a atuação no país, aumentamos em 70% as pessoas beneficiadas por atendimentos sociais e ampliamos em 55% o contingente de jovens e adolescentes em nossos programas e projetos.

Esse resultado é também fruto da conscientização que o Espro busca inculcar nas empresas parceiras de todo o Brasil de se comprometerem com a sociedade e inserir mais jovens no mundo do trabalho, a que os empresários estão entendendo, cada vez mais, que a responsabilidade social é capaz de criar um diferencial competitivo e aumentar a fidelização de clientes.

Este cenário só se materializa graças aos nossos colaboradores, que estão alinhados com a missão da nossa instituição e demonstram a vontade de participar e de aliviar as dificuldades do próximo, melhorando a qualidade da vida em comum.

O Espro se orgulha de ser uma das instituições mais engajadas na causa da Socioaprendizagem no Brasil. Ao transformar a vida de milhares de adolescentes e jovens, sentimos que podemos mudar a realidade das suas casas, dos seus bairros, das suas cidades, do país e, até mesmo, do mundo. Esse é o nosso sonho. Esse é o nosso objetivo.

Parabéns a todos os envolvidos e boa leitura!

Nossa atuação vai além da prestação de serviço, procurando ações que promovam o fortalecimento de vínculos, o resgate da cidadania, o aumento da autoestima, a geração de renda e o incentivo ao empreendedorismo.



Luiz Augusto Prado Barreto
Presidente do Conselho Diretor do Espro

MISSÃO

Promover inclusão social por meio de ações socioeducativas, mediação de acesso e integração ao mundo do trabalho

VISÃO

Ser uma instituição do Terceiro Setor reconhecida pela liderança, excelência, inovação e impacto social, por meio de ações de proteção e inclusão social

VALORES

Ética, excelência,
transparência e
responsabilidade social

DESTAQUES

Nossa causa: Educa, Transforma, Inclui

Com unidades em diversas cidades do país, o Espro oferece os programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem. Desenvolve também projetos socioeducacionais que visam proporcionar proteção básica, mediação de acesso e integração de adolescentes e jovens e suas famílias ao mundo do trabalho

POLÍTICA DA QUALIDADE

Satisfazer as necessidades dos públicos atendidos, por meio da melhoria contínua dos processos e capacitação constante dos colaboradores





PRESENÇA NO BRASIL

- **ESPRO RECIFE**
- **ESPRO BRASÍLIA**
- **ESPRO BELO HORIZONTE**
- **ESPRO RIO DE JANEIRO**
- **ESPRO CAMPINAS**
- **ESPRO SÃO PAULO**
- **ESPRO CURITIBA**
- **ESPRO PORTO ALEGRE**





ABRANGÊNCIA DA ATUAÇÃO DO ESPRO

2.208
municípios
atendidos
NO BRASIL



8 FILIAIS
EM 7 UNIDADES
DA FEDERAÇÃO

132 MIL
seguidores em redes
e mídias sociais

Participação em

56

conselhos, comitês
técnicos, fóruns,
comissões e grupos
de trabalho nacionais
e regionais sobre
Socioaprendizagem

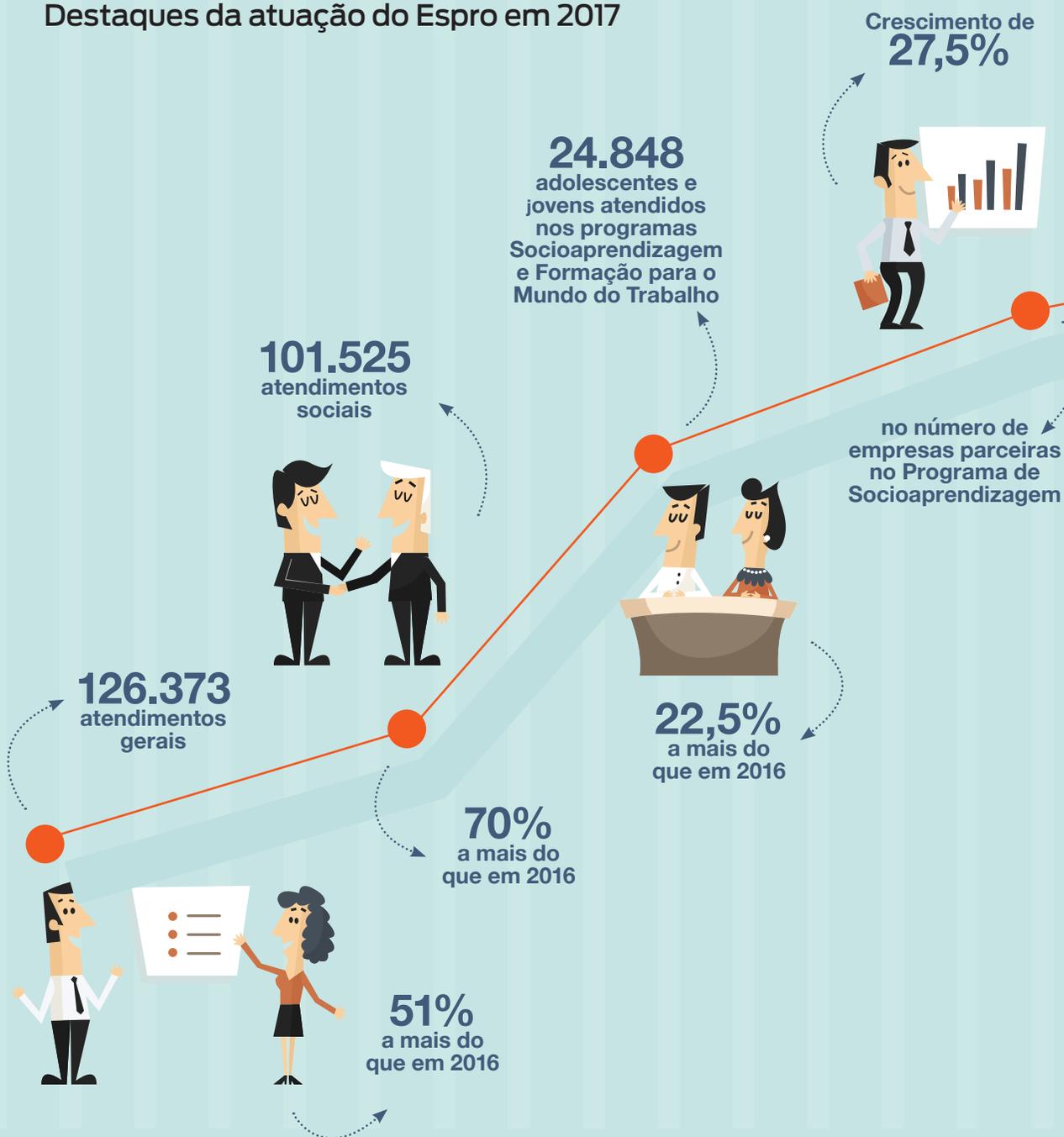
200 MIL
adolescentes e
jovens formados
em projetos
educacionais desde
a criação do Espro

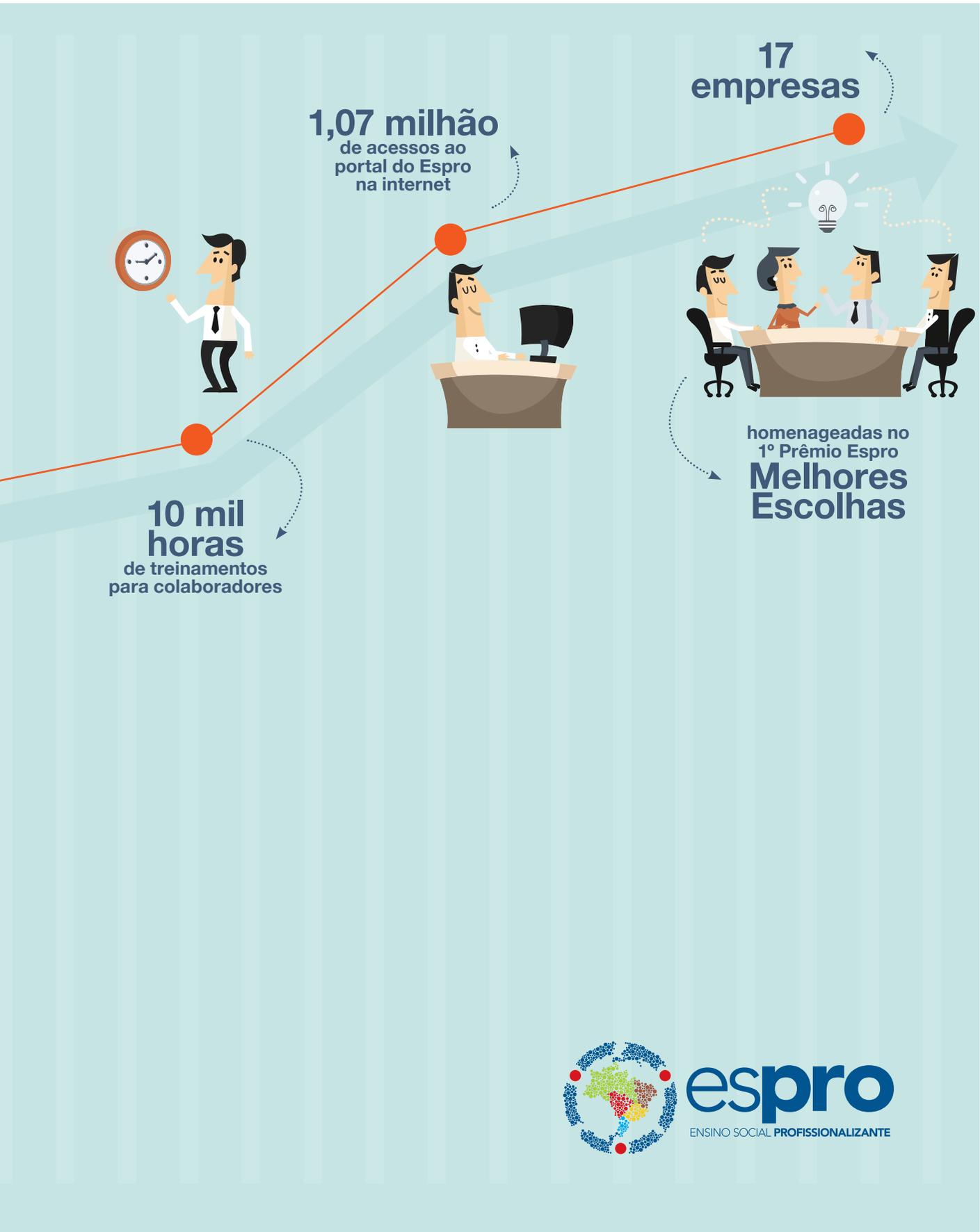
2.655
empresas parceiras
em programas de
Socioaprendizagem

559 
colaboradores

REALIZAÇÕES E RESULTADOS

Destaques da atuação do Espro em 2017





1,07 milhão
de acessos ao
portal do Espro
na internet



17
empresas



10 mil horas
de treinamentos
para colaboradores

homenageadas no
1º Prêmio Espro
**Melhores
Escolhas**



espro
ENSINO SOCIAL **PROFISSIONALIZANTE**



“Além de ser
uma forma
de eu me
expressar,
o canto traz
alegria e
faz bem às
pessoas”

Isley D’Arc

Deseja ser cantora lírica

*Aprendiz Espro/Orient Relógios
da Amazônia Ltda*

QUEM SOMOS

Em 2019, o Espro completará 40 anos de prestação de serviços à causa da assistência, consolidado como uma das principais referências do setor no Brasil. Trata-se de um feito que evidencia e qualifica o maior compromisso da instituição, que é o de contribuir para a formação e a inserção, no mundo do trabalho, de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social.

Essa atuação se dá por intermédio da oferta de programas gratuitos que colocam os participantes em contato com o conhecimento de informações essenciais para o primeiro emprego e, na sequência, para o desenvolvimento de suas carreiras profissionais.

Educar, transformar e incluir são os princípios mobilizadores da instituição, que tem como instrumentos

os programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem, que atraem anualmente cerca de 28 mil participantes, sendo estes prioritariamente público da assistência. O universo de integrantes dos programas é formado por adolescentes e jovens, de 14 a 24 anos de idade, oriundos da rede pública de ensino.

Na condição de certificador oficial do Programa de Socioaprendizagem, título concedido pelo Ministério do Trabalho, o Espro atua nas relações entre esse público e as cerca de 2.600 empresas parceiras, facilitando o acesso e a integração dos participantes à realidade do mundo profissional.

Organização sem fins lucrativos, com sede em São Paulo e atuação nacional, o Espro desenvolve suas atividades sus-



Participantes dos programas são adolescentes e jovens de 14 a 24 anos

Educar, transformar e incluir são os princípios mobilizadores da instituição, que tem como instrumentos mais importantes os programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem

tentado pela ideia de que a educação e a assistência social são as bases para a evolução integral do ser humano.

Para que as iniciativas tenham, de fato, a relevância desejada, o Espro mantém filiais em Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Rio de Janeiro, além da matriz em São Paulo.

Por efeito da presença geográfica, os programas alcançam hoje mais de 2 mil municípios do país, sendo desenvolvidos de maneira independente ou em parceria com empresas, poder público e entidades do Terceiro Setor. Como resultado, em 2017, o Espro impactou cerca de 126 mil pessoas nessas localidades.

Agora, com a introdução recente de

tecnologias e infraestrutura para a execução de projetos de educação a distância, o Espro almeja ampliar, de forma significativa, o alcance a adolescentes e jovens residentes em locais distantes ou onde não seja possível o exercício da Atividade Teórica presencial, para que eles também participem da Socioaprendizagem.

A inserção do Espro na vida brasileira é reforçada ainda por atendimentos e atividades socioassistenciais prestadas aos inscritos nos programas e às suas comunidades, favorecendo o exercício da cidadania, protagonismo, prevenção e resgate da matricidade sociofamiliar e a mobilização social.

Essa oferta abrange, por exemplo,

atividades de valorização da qualidade de vida, do bem-estar, do fortalecimento de vínculos sociais e comunitários e ações de estímulo à geração de renda. Projetos e oficinas de arte, cultura e convivência complementam o conjunto das ações.

Criado em 1979, por iniciativa de unidades do Rotary Club, organização internacional que atua na prestação de serviços humanitários e na promoção da boa vontade e da paz mundial, o Espro construiu, ao longo dos anos, uma imagem de excelência na formação de adolescentes e jovens; algo que é referendado pelo aumento contínuo do

O Espro é referência no país não só no atendimento social de adolescentes e jovens, das suas famílias e das comunidades onde vivem, como também no Programa de Socioaprendizagem

número de parcerias e de adolescentes e de jovens inscritos nos programas e pela avaliação positiva que é feita das atividades desenvolvidas.

A edição 2017 da Pesquisa Anual de Satisfação indicou 91% de aprovação das empresas. Entre adolescentes e jovens, a percepção favorável chegou a 93%. Nos dois casos, os índices representam

Adolescentes e jovens integrantes dos programas são oriundos de escolas da rede pública de ensino





Pesquisa com adolescentes e jovens, realizada em 2017, apontou 93% de aprovação às atividades do Espro.

marca histórica de desempenho desde o início desse tipo de aferição.

Os resultados das pesquisas servem de parâmetro para a atuação do Espro como um todo e, quando necessário, para o desenvolvimento de planos de ação voltados ao aprimoramento dos processos de ensino, do atendimento e dos serviços prestados. A contrapartida desse esforço é o fortalecimento da imagem institucional perante os públicos prioritários – e, por extensão, a sociedade.

Bons exemplos são as premiações obtidas regularmente. Em 2017, o Espro foi novamente eleito pela revista *Gestão&RH* como um dos 100 melhores fornecedores de serviços de RH. Além disso, a instituição conquistou o 2º lugar na categoria “Melhor Design

Pesquisa Anual de Satisfação*

Empresas



Adolescentes e Jovens Aprendizes



Universo de participantes da pesquisa



6.470
ADOLESCENTES
E JOVENS



291
EMPRESAS

* Quesitos avaliados: encaminhamento, Atividade Teórica, canais de comunicação, atendimento e gestão de benefícios

e Plataforma de Educação a Distância” do prêmio ABED Belas Artes em Design, concedido pela Associação Brasileira de Educação a Distância.

Uma das primeiras organizações do Terceiro Setor a obter o selo Parceiros da Aprendizagem, concedido pelo Ministério do Trabalho, o Espro é reconhecido como instituição de utilidade

pública municipal, estadual e federal em diversos municípios onde atua.

Além da interlocução permanente com empresas, entidades e órgãos do setor, o Espro também busca influenciar a formulação e a execução de políticas públicas relacionadas à juventude, à socioassistência, à cidadania e aos direitos das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Uma das ferramentas é a sua participação no Fórum Nacional da Aprendizagem Profissional, do Ministério do Trabalho.

A filosofia inspiradora do Rotary Club

O trabalho executado pelo Espro expressa a filosofia histórica do Rotary Club de oferecer à sociedade uma contribuição que seja efetiva e transformadora da realidade.

Fundado em 1905, nos Estados Unidos, o Rotary Club é hoje uma instituição de alcance global, com presença em cerca de 210 países e mais de 1,2 milhão de associados, que atuam nos projetos educativos e socioassistenciais da entidade na condição de voluntários.

Esse contingente de pessoas, formado por empresários, profissionais e líderes comunitários, está distribuído em 33 mil unidades pelo mundo, as quais se dedicam permanentemente à prestação de serviços humanitários e à promoção da boa vontade e da paz mundial. No Brasil, o Rotary Club atua desde 1924, quando surgiu sua primeira representação oficial em São Paulo.



Acompanhamento

Orientação e acompanhamento dos adolescentes e jovens e suas famílias, de maneira a garantir seu desenvolvimento socioprofissional.

Credibilidade e segurança

Aplicação das melhores práticas de governança e padrões internacionais de gestão (como por exemplo o ISO 9001).

Área de Desenvolvimento Social

Em todos os programas, projetos e ações socioassistenciais o Departamento de Desenvolvimento Social executa e acompanha todos os atendimentos inerentes a área social.

A missão é de promover a assistência social em todas as suas modalidades: culturais, sociais, educacionais e familiares sem qualquer discriminação de raça, cor, ideologia ou religião, garantindo a sustentabilidade da Socioaprendizagem, potencializando sua inserção social e empregabilidade no mundo do trabalho.

Capilaridade de atuação

Capacidade de atendimento a adolescentes e jovens e empresas em todo o território nacional, com a mesma excelência e qualidade, em filiais localizadas em regiões estratégicas do país.

Interação com o meio empresarial

Parcerias com 2.600 empresas em todo o Brasil de diversos segmentos e todos os tamanhos, mas que, em sua maioria, são organizações de grande porte, incluindo multinacionais, que buscam segurança, credibilidade e excelência na prestação de serviços.

Resultados sob medida

Atendimento personalizado e desenvolvimento de soluções que atendem às necessidades específicas de cada parceiro.

OS
DIFERENCIAIS
DO ESPRO

Satisfação dos públicos

Pesquisa anual realizada com adolescentes e jovens e empresas visando capturar e analisar percepções a respeito dos serviços prestados pelo Espro.

Central de Atendimento

Atendimento realizado por canais personalizados (telefone, *e-mail* ou encontro presencial). Por meio da Central, são esclarecidas as dúvidas sobre o Programa de Socioaprendizagem Espro, pagamentos de benefícios, salário, treinamentos etc.

As empresas, por sua vez, recebem atendimento relacionado ao Programa de Socioaprendizagem, com informações sobre temas como declaração de matrícula, abertura de vagas, faturamento e parcerias.

Material didático

Desenvolvimento de material didático próprio, cujo conteúdo está estruturado por departamento especializado na área sociopedagógica e em produção editorial.

Capacitação

Participação prévia de adolescentes e jovens no Programa Formação para o Mundo do Trabalho tendo como eixo a preparação para o primeiro emprego, contribuindo para a construção de conhecimento, formação de valores a fim de refletir no crescimento integral e no exercício ativo da cidadania

Triagem diferenciada

Oferta de serviço de triagem e encaminhamento de adolescentes e jovens, a partir do trabalho de uma equipe especializada em identificar vulnerabilidade social priorizando a inclusão e o acesso ao mundo do trabalho.

NOSSA TRAJETÓRIA

1979

Criação do Espro por seis unidades do Rotary Club São Paulo (Leste, Cambuci, Aclimação, Liberdade e República) para capacitar adolescentes e jovens ao primeiro emprego.

2000

Promulgação da Lei da Aprendizagem (nº 10.097), tendo sido o Espro uma das instituições pioneiras a oferecer o Programa de Socioaprendizagem.

Conquista da certificação ISO 9001 e da certificação NGO Benchmarking, por práticas de governança e padrões de gestão no Terceiro Setor.



Conquista do selo Parceiro da Aprendizagem, concedido pelo Ministério do Trabalho.

2010

Início da operação da unidade de Recife.

2009

Eleição para o Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional e o Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional (São Paulo).

2011

Aprimoramento do sistema de governança corporativa, com a criação de comitês técnicos de apoio à gestão.

2012

Início da operação da unidade de Porto Alegre.

Eleição para o Conselho Municipal de Assistência Social (São Paulo).



2º lugar no Prêmio ABED Belas Artes em Design para EAD 2017

Inclusão como um dos 100 melhores fornecedores de serviços de RH do país, pela revista *Gestão&RH*.

2004

Início da expansão do Espro para fora de São Paulo, com a inauguração das unidades de Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

2006

Inauguração da filial de Curitiba, marcando a abertura de atividades na região sul do Brasil.

Participação na 1ª edição do Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional.

2008

Início da operação das unidades de Brasília e Campinas.

2007



Inclusão, pela revista *Gestão&RH*, entre os 300 melhores fornecedores de serviços de RH do país.

Inclusão, pela segunda vez, entre os 300 melhores fornecedores de serviços de RH do país, pela revista *Gestão&RH*.

2014

Conquista do 1º lugar no Prêmio LIF de Sustentabilidade da Câmara de Comércio França-Brasil, na categoria "Apoio às Comunidades Locais", com o Programa Formação para o Mundo do Trabalho.

2015

Conquista do prêmio Fornecedores de Confiança da revista *Melhor – Gestão de Pessoas*, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.

Homenagem da Câmara Legislativa do Distrito Federal pela parceria com o Programa Viva Vida, iniciativa em prol do desenvolvimento de adolescentes e jovens vítimas de violência sexual.

Realização da 1ª edição do Prêmio Espro – Melhores Escolhas, com homenagem a 17 empresas.

2017

Inclusão como um dos 100 melhores fornecedores de serviços de RH do país, pela revista *Gestão&RH*.

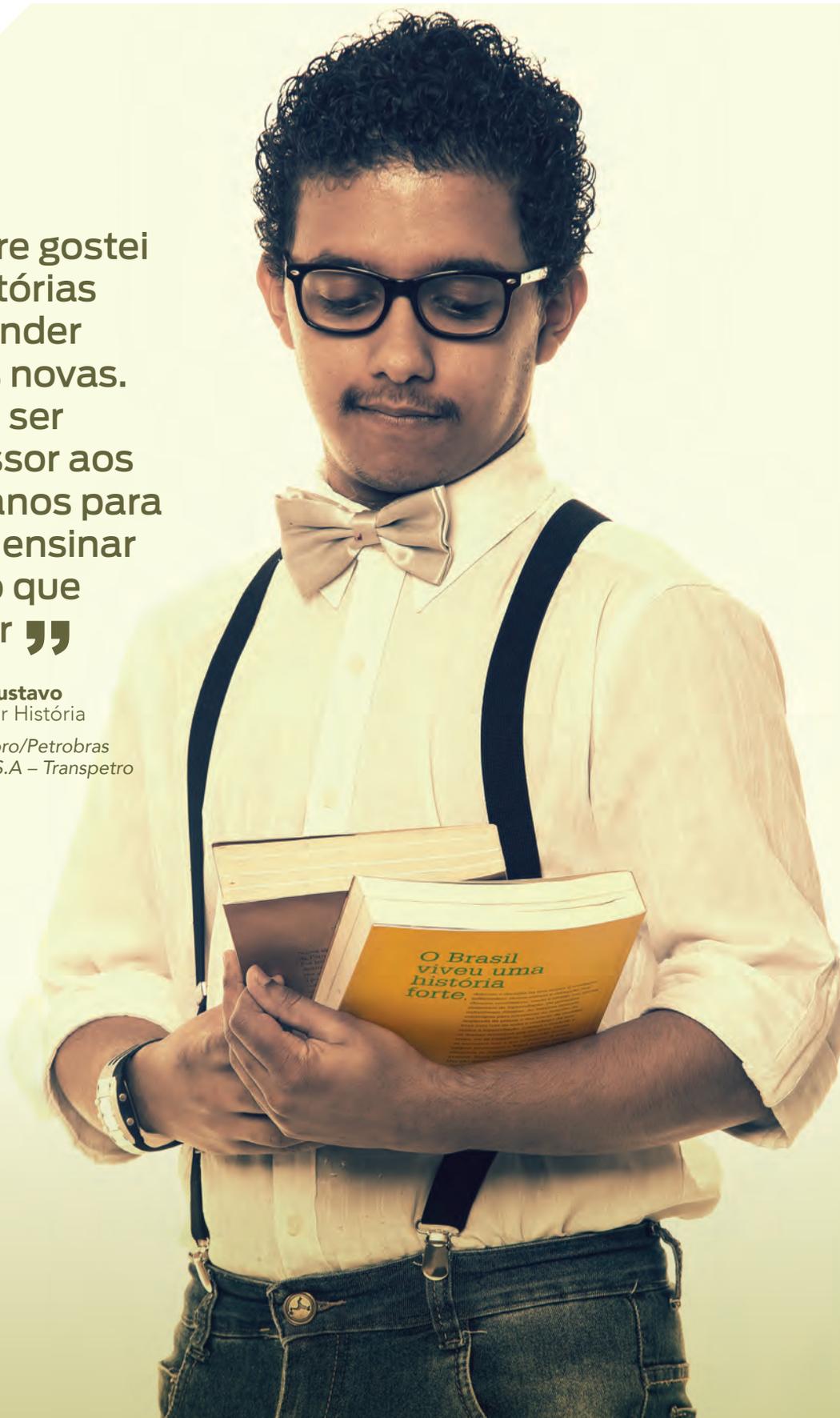
2016

Conquista do prêmio Fornecedores de Confiança da revista *Melhor – Gestão de Pessoas*, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.

“Sempre gostei de histórias e aprender coisas novas. Decidi ser professor aos nove anos para poder ensinar tudo o que souber”

Anthony Gustavo
Sonha cursar História

*Aprendiz Espro/Petrobras
Transportes S.A – Transpetro*



NOSSA GOVERNANÇA

Como organização da sociedade civil, que mantém relacionamento com uma ampla variedade de partes interessadas, o Espro tem o compromisso de conduzir seus projetos e sua gestão de forma ética, transparente e, acima de tudo, responsável, no que diz respeito ao desenvolvimento das ações socioeducacionais, ao acolhimento de adolescentes e jovens, suas famílias e no relacionamento com os colaboradores, parceiros e fornecedores e também na aplicação de recursos. Para tanto, adota padrões de governança corporativa e *compliance* alinhados com as melhores práticas do Terceiro Setor.

A instituição dispõe de um sistema que pressupõe a separação entre as instâncias estratégicas, de administração e de fiscalização, condição que favorece a eficácia das ações e a prestação de contas aos públicos de relacionamento e à sociedade.

Como suporte aos órgãos superiores, particularmente o Conselho Diretor, o Espro conta também com comitês técnicos, nos quais atuam conselheiros voluntários. O acompanhamento das contas é feito pelo Conselho Fiscal e pelas auditorias interna e externa.

Para que as iniciativas sejam eficazes, gerando impacto positivo na vida de milhares de adolescentes e jovens e suas famílias, o Espro estrutura suas ações a partir de um planejamento estratégico com validade de cinco anos e objeto de revisão anual.

O cumprimento dos objetivos de longo prazo é apoiado por um planejamento de atividades ano a ano, que incorpora, quando necessário, revisões na estratégia e no direcionamento institucional.

As ações e projetos são avaliados mensalmente por meio do exame de indicadores, que são apresentados e discutidos em reunião entre as Gerên-



cias e a Superintendência, que define também as ações prioritárias a serem desenvolvidas pelas diversas áreas. A Controladoria, por sua vez, consolida, analisa e avalia a aderência de todas as iniciativas ao Planejamento Estratégico quinquenal.

Nas filiais, a prestação de serviços, a gestão das atividades, o relacionamento com os parceiros e a interação institucional são sustentados por uma

estrutura coordenada por uma Gerência Geral ou, em alguns casos, por uma Coordenadoria. Unidades com maior volume de atendimentos têm ainda o apoio de supervisores para áreas específicas.

Em abril de 2017, a alta governança do Espro foi renovada em sua composição, com a eleição dos novos integrantes do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal para um mandato de dois anos.

O Conselho Diretor é o órgão responsável pela gestão de todas as atividades do Espro e formado por integrantes eleitos pela Assembleia Geral

Registros e certificações

Para que possa atuar como entidade certificadora, o Espro deve cumprir requisitos definidos por governos e órgãos reguladores e estar em sintonia com legislações específicas, como o Decreto nº 5.598/2005, que regulamentou as atividades de Aprendizagem Profissional e Socioaprendizagem. O Espro possuía, no final de 2017, um total de 56 registros e certificações que reconhecem sua atuação na Socioaprendizagem com adolescentes e jovens, seus familiares e suas comunidades .

No campo da qualidade, o Espro assegura que os processos estejam padronizados conforme as leis e normas regulamentares, por isso mantém desde 2008 a certificação ISO 9001:2008 e se prepara para que em 2018 ocorra a migração para a versão 2015.

Relações de registros e certificações

Esfera Federal

- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;

Esfera Estadual

- Registro no Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo;
- Reconhecimento como instituição de utilidade pública estadual de São Paulo.

Esfera Municipal

- Reconhecimento como instituição de utilidade pública nos municípios de São Paulo, Belo Horizonte, Campinas, Curitiba, Recife e Santos;

- Inscrição de programas do Espro em Conselhos Municipais de Assistência Social das cidades de Campinas, Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo;
- Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente nos municípios de Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo.

Atuação em fóruns e instituições

O diálogo permanente com órgãos de governo, empresas e organizações do Terceiro Setor é instrumento fundamental para que o Espro verbalize sua visão a respeito da Socioaprendizagem, influencie a estruturação de políticas públicas e formalize parcerias visando fortalecer e qualificar a prestação de serviços à sociedade.

Por isso, o Espro tem como uma de suas prioridades a participação em instâncias, conselhos, comitês técnicos e grupos de trabalho governamentais e da sociedade. Veja exemplos de organismos dos quais a instituição faz parte:

Âmbito Federal

- Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional – Coordenação Colegiada (membro Titular);

- Conselho Nacional de Assistência Social;
- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Brasília e Goiás

- Fórum Estadual de Aprendizagem do Distrito Federal.
- Fórum Goiano de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Promoção da Aprendizagem.

Campinas

- Centro de Integração da Cidadania;
- Comissão Jovens Aprendizes em Campinas e Amparo;
- Grupo de Trabalho “Juventude”

da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas;

- Grupo de Trabalho Interministerial da Juventude;
- Rede da Juventude;
- Conselho da Juventude de Campinas;
- Centro Cultural de Inclusão e Integração Social da Unicamp (CIS Guanabara).

Minas Gerais

- Fórum Mineiro de Aprendizagem;
- Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida;
- Fórum Permanente de Entidades Socioassistenciais de Belo Horizonte;
- Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador.

Paraná e Santa Catarina

- Fórum de Aprendizagem do Paraná;
- Fórum de Aprendizagem de Londrina;
- Fórum de Aprendizagem de Joinville;
- Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil

e Regularização do Trabalho do adolescentes e jovem do Paraná;

- Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescentes e jovens no Trabalho de Santa Catarina;
- Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes (Curitiba e Londrina);
- Conselho Municipal de Assistência Social (Curitiba e Florianópolis).

Rio Grande do Sul

- Conselho Regional de Assistência Social;
- Fórum Gaúcho de Aprendizagem Profissional;
- Fórum das Entidades do Estado do Rio Grande do Sul;
- Fórum Municipal da Aprendizagem Profissional (Porto Alegre);
- Conselho Municipal de Assistência Social (Porto Alegre).

Pernambuco e Bahia

- Fórum Pernambucano da

Aprendizagem Profissional;

- Fórum Baiano de Aprendizagem Profissional;
- Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil da Superintendência Regional do Trabalho de Pernambuco.

Rio de Janeiro

- Conselho de Assistência Social;
- Fórum Estadual da Aprendizagem do Rio de Janeiro;
- Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes.

São Paulo

- Fórum Paulista de Aprendizagem Profissional;
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social de São Paulo;
- Conselho Estadual de Assistência Social;
- Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes;
- Rotary Ensino Profissionalizante.

Integrantes dos órgãos de governança

CONSELHO DIRETOR

(mandato 2017-2019)

Antonio Carlos Pela
Arthur Teixeira Mendes Neto
Carlos Alberto Pereira Goulart
Clóvis Tharcísio Prada
Fernando de Almeida Nobre Neto
Fernando Pereira de Matos
João Gilberto M. M. de Campos
Luiz Augusto Prado Barreto (presidente)
Marcio Arroyo
Thadeu Teixeira de Freitas

CONSELHO FISCAL

Irineu De Mula
Marcelo Flora Stockler
Pedro José Manfrin

COMITÊ DE AUDITORIA, FINANÇAS E RISCOS

Fernando Pereira de Matos
Hugo Maia de Arruda Pereira Filho
Marcio Arroyo

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Eduardo Queiroz
Fernando de Almeida Nobre
João Gilberto M. M. de Campos
J. Eduardo Carmagnani
Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho
Maria Cristina Vervloet

COMITÊ JURÍDICO

Ana Carolina Pinheiro Carrenho
Francisco Carneiro de Souza
João Gilberto M. M. de Campos
Luiz Augusto Prado Barreto

A atuação em instâncias de debate e formulação de políticas públicas possibilita ao Espro verbalizar sua visão sobre a Socioaprendizagem, influenciar decisões governamentais e fortalecer parcerias





“Gosto de ajudar as pessoas desde pequeno e quanto mais difícil for o desafio, melhor. Tudo que é fácil não tem graça”

Wellington Cardoso Da Silva
Quer seguir carreira nas Forças Armadas
*Aprendiz Espro/Restaurante Madero
São Paulo Ltda*



NOSSA EQUIPE

A valorização dos colaboradores constitui um dos objetivos permanentes do Espro, que reconhece na excelência do seu capital humano fator fundamental para a eficácia de sua prestação de serviços à sociedade. O Espro acredita que ter uma equipe qualificada e comprometida com a cultura interna, é fundamental para o sucesso das atividades com os públicos atendidos. A instituição considera que o investimento em pessoas é o melhor caminho para o fortalecimento do Espro e para a própria sustentabilidade das realizações e do propósito institucional.

O Espro atua para manter um ambiente de trabalho cordial e estimulante, que incentiva as contribuições individuais, respeita as diferenças e inibe qualquer forma de discriminação e preconceito.

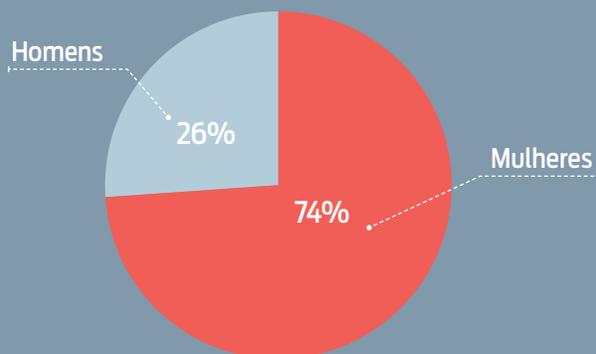
O foco da gestão de pessoas está voltado para o crescimento profissional em todos os níveis hierárquicos, como forma de propiciar uma evolução de carreira planejada e de assegurar, à instituição, capacidade para administrar talentos e seu desempenho.

O Espro encerrou 2017 com um total de 559 colaboradores, o que represen-

Evolução do quadro funcional



Composição por gênero (2017)



tou um efetivo profissional 5% maior do que o do ano anterior. Desse total, 416 estavam vinculados às filiais.

A Gerência de Desenvolvimento Organizacional é a área responsável pela realização dos programas de capacitação e reciclagem dos colaboradores. Em 2017, tais atividades abrangem 420 profissionais (75% do quadro funcional), num total 10 mil horas de treinamentos presenciais e à distância.

Outra frente importante da gestão de pessoas são as práticas de remuneração. O Espro vem, desde novembro de 2016, reestruturando sua política de cargos e salários, revendo as descrições

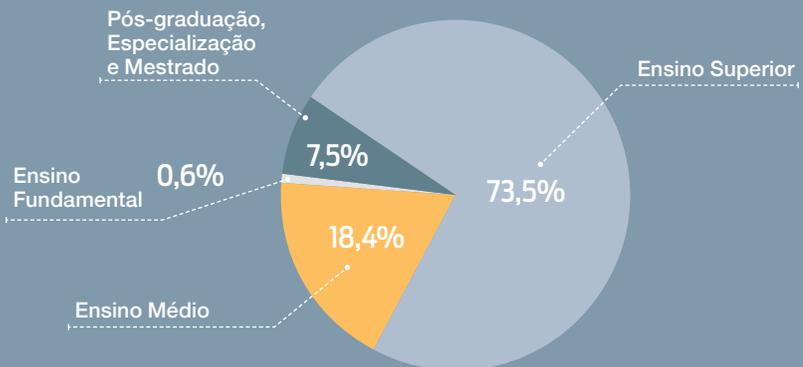
das funções e equalizando o desenho organizacional.

O Espro realiza anualmente a Avaliação de Desempenho de seus colaboradores com o objetivo de obter uma visão mais ampla da performance da insituição e apoiar à aplicação do princípio da meritocracia

Quando totalmente implementado, o novo modelo fortalecerá o equilíbrio



Perfil educacional dos colaboradores (em%)



Para o Espro, ter uma equipe qualificada e comprometida com a cultura interna é fundamental para o sucesso de suas atividades e o fortalecimento do Espro

interno entre as atividades realizadas e as respectivas remunerações, fazendo com que os profissionais se sintam mais valorizados e com uma visão clara das etapas de carreira fazendo com que o Espro fortaleça ainda mais o seu quadro de colaboradores atraindo, desenvolvendo e retendo talentos.

O desempenho individual é analisado anualmente. O processo é realizado em três etapas. A primeira é a avaliação do colaborador por seu gestor ime-

diato, por meio do preenchimento de um questionário sobre o atendimento às competências definidas pelo Espro como fundamentais para a função.

O passo seguinte é o *feedback* formal que o líder transmite a cada subordinado. A avaliação de desempenho é completada com a elaboração, pelo colaborador, do seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), cuja definição conta com o suporte e a validação do gestor.

Os resultados da Avaliação de Desempenho são referências para decisões do Espro sobre temas como carreira, participação em ações de desenvolvimento e promoções. Em 2017, entre novembro e dezembro, 496 colaboradores passaram por esse processo.

A abertura de oportunidades de ascensão profissional é outro elemento relevante do modelo de gestão de pessoas mantido pelo Espro, e também instrumento de construção de um ambiente de trabalho motivador e pautado na meritocracia.



A avaliação de desempenho é uma ferramenta importante para que o Espro mantenha uma adequada gestão de pessoas e os colaboradores planejem seu desenvolvimento profissional

Como prática, o Espro faz ampla divulgação de vagas de trabalho, oferecendo aos colaboradores interessados a oportunidade para a participação em processos de recrutamento interno. Tal diretriz funciona, naturalmente, como um estímulo ao desenvolvimento profissional. Em 2017, cerca de 10% das vagas disponíveis na instituição foram preenchidas por colaboradores, com 54 profissionais do Espro obtendo promoções.

O apoio à evolução das equipes é reforçado ainda por parcerias com instituições de ensino para a concessão de benefícios aos colaboradores. Em 2017, acordos com universidades asseguraram a profissionais do Espro descontos 10% a 30% em cursos de graduação e pós-graduação presenciais e de educação a distância.

Capacitação profissional

A capacitação dos colaboradores que se relacionam diretamente com adolescentes e jovens é constante e estratégica para o Espro. Em 2017, foram realizados quatro cursos direcionados a supervisores, coordenadores de filiais e instrutores dos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem.

O curso de Formação de Instrutores apresentou as novas matrizes do Programa



O Espro desenvolve diversas capacitações para colaboradores, especialmente aos que atuam com os jovens

Como forma de acompanhar os níveis de satisfação dos colaboradores em relação a todas as iniciativas de sua gestão de pessoas, o Espro realiza anualmente uma pesquisa de clima organizacional. Em sua mais recente edição, entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, o levantamento alcançou 88% dos colaboradores contratados até setembro de 2017. Como resultado, o índice de satisfação geral dos colaboradores aferido pela pesquisa foi de 75%.

Para avançar em suas práticas relativas às equipes de trabalho, o Espro tem como prioridades, para 2018, a realização de investimentos em programas de gestão de talentos e de desempenho. Outra iniciativa do ano será a implementação dos planos de sucessão, gestão de carreiras e gestão do conhecimento.



O Espro faz ampla divulgação interna da existência de vagas, o que dá aos colaboradores plena oportunidade de participação dos processos seletivos e evolução na carreira

de Socioaprendizagem, além de promover discussões e o compartilhamento de práticas e de apresentar novas metodologias de ensino. Esse mesmo segmento teve acesso aos programas Novas Metodologias e Práticas Pedagógicas, que ofereceu instrumentos para o exercício do protagonismo e da inovação. As atividades reuniram 111 instrutores.

O curso Aprendizagem Conectada, por sua vez, ofereceu a supervisores subsídios teóricos e práticos para a construção

colaborativa do Plano de Formação para os Instrutores, com foco no tema “Aprendizagem Conectada – o uso de tecnologias da informação e da comunicação como ferramenta pedagógica”.

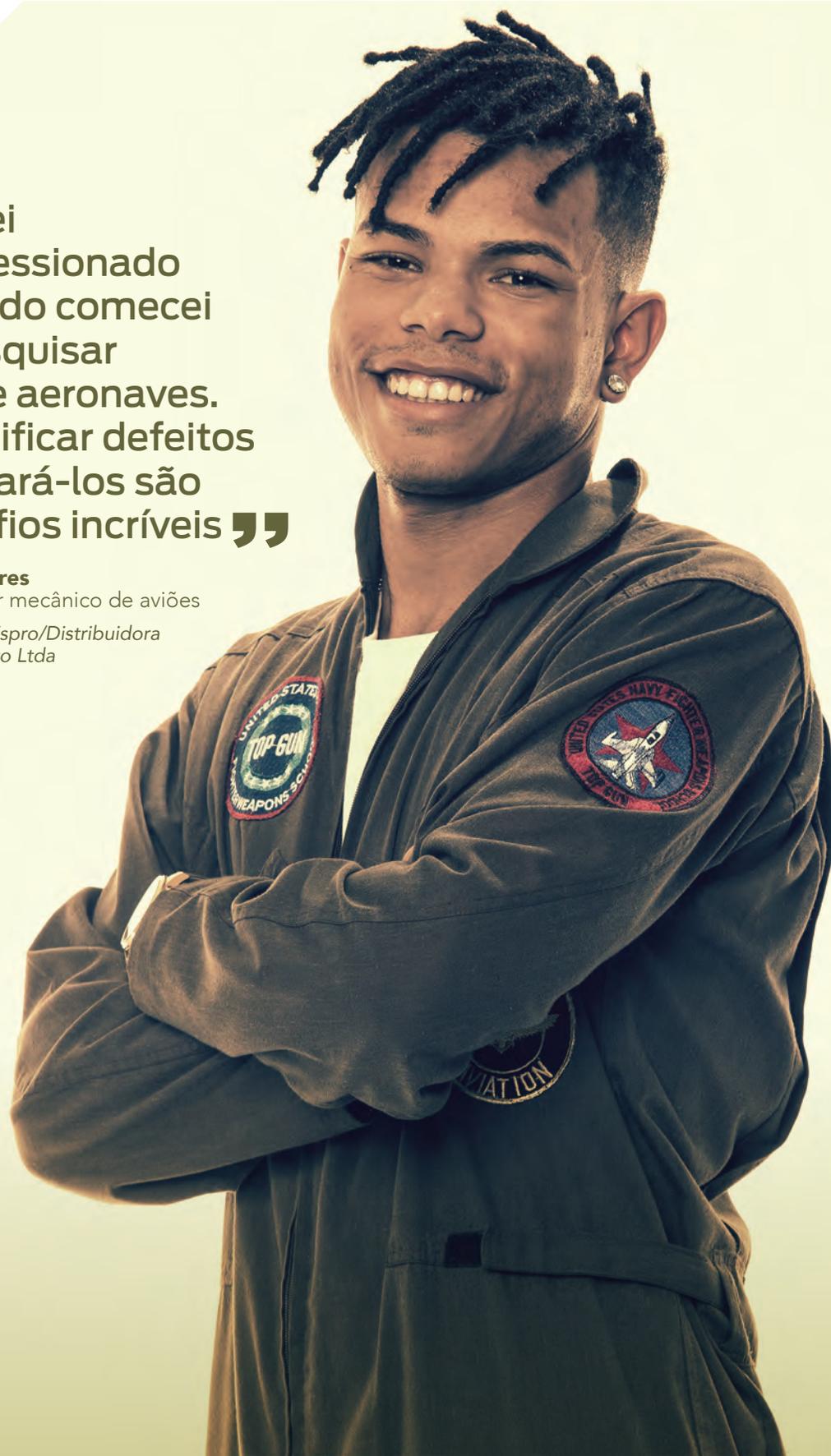
Outra iniciativa de destaque foi o treinamento Conectando Pessoas, Ideias e Práticas no FMT, voltado ao desenvolvimento de habilidades tecnológicas para aplicação nas atividades com adolescentes e jovens.

“ Fiquei impressionado quando comecei a pesquisar sobre aeronaves. Identificar defeitos e repará-los são desafios incríveis ”

Victor Peres

Deseja ser mecânico de aviões

Aprendiz Espro/Distribuidora
Nova Presto Ltda



PROGRAMAS E PROJETOS

No cumprimento de sua responsabilidade institucional de contribuir para a inclusão de adolescentes e jovens em vulnerabilidade social no mundo do trabalho, a partir de um sólido processo de ensino que inclui capacitação técnica, estímulo ao empreendedorismo e à liderança e construção de valores comportamentais, o Espro desenvolve ações multidisciplinares e programas de largo alcance, contando, em grande parte das ações, com o suporte e a parceria de empresas privadas, do poder público e de organizações comunitárias.

Cerca de 200 mil adolescentes e jovens já foram atendidos pelo Espro em sua trajetória de quase quatro décadas na condução de iniciativas socioeducacionais. Entre eles, estão os formandos de programas de Socioaprendizagem, que deixam a instituição rumo ao primeiro emprego com a certeza de que tiveram acesso a uma capacitação que ultrapassa o âmbito do ensino profissional, combinando formação técnica, conhecimentos gerais e parâmetros éticos para a vida.

Não se trata, portanto, nesse caso, de apenas possibilitar a qualificação essencial para que adolescentes e jovens conquistem a primeira oportunidade de trabalho. O compromisso do Espro

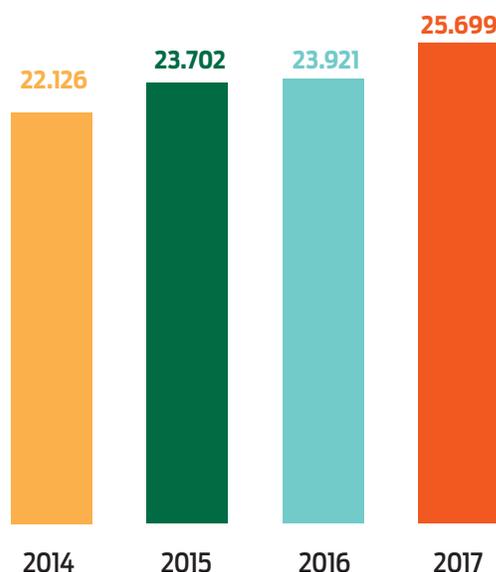
é mais amplo, buscando estimular o espírito empreendedor, a liderança, a responsabilidade perante os desafios profissionais e a consciência cidadã.

Com essa visão, o Espro disponibiliza dois grandes programas: o Formação para o Mundo do Trabalho (FMT), gratuito, e o de Socioaprendizagem (baseado na Lei 10.097/00), ambos voltados a adolescentes e jovens entre 14 anos e 24 anos em situação de vulnerabilidade e risco social. Em 2017, esses programas tiveram 25.699 participantes, distribuídos em 2.208 cidades do país.

Conheça a seguir detalhes desses dois programas.

**CIDADES
ATENDIDAS**
2.208
(das 5.535 do país)

Número de participantes nos programas do Espro



Formação para o Mundo do Trabalho

O Programa Formação para o Mundo do Trabalho é o ponto de partida do relacionamento de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social com a metodologia, os princípios e a ações socioeducacionais desenvolvidas pelo Espro. É voltado a adolescentes e jovens entre 14 e 22 anos matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental (ou que já o tenham concluído) ou no Ensino Médio de escolas da rede pública de ensino.

Gratuito, o programa oferece aos participantes um contato inicial com a realidade do trabalho, a partir de conteúdos gerais e de informações específicas sobre o universo profissional.

A grade curricular inclui temas como comunicação e relacionamento no trabalho, cidadania e ética, *marketing* pessoal, lógica, matemática básica, técnicas administrativas, escrita,

**Carga horário
do Formação
para o Mundo
do Trabalho**

entre
100
e
152
horas

Os adolescentes e jovens são estimulados permanentemente a refletir e a desenvolver uma visão crítica sobre os temas das atividades de ensino

rotinas organizacionais e ainda assuntos atuais que fazem parte do universo de adolescentes e jovens, como drogas e sexualidade.

No decorrer do programa, os adolescentes e jovens vivenciam também simulações de entrevista e emprego, além de aprenderem a elaborar currículos, atividade essa inserida no Projeto de Vida, ação que oferece aos matriculados informações e experiências sobre o futuro profissional.

Adaptado às diversas faixas etárias dos participantes do Formação para o Mundo do Trabalho, o material didático usado pelos adolescentes e jovens é elaborado, em 100%, por profissionais

METODOLOGIA RENOVADA

O Programa Formação para o Mundo do Trabalho viveu recentemente reformulação importante, passando a contar com uma “metodologia ativa”, por meio da qual os adolescentes e jovens, como o centro do processo de ensino, são estimulados permanentemente a refletir e a desenvolver uma visão crítica sobre os temas apresentados.

A “metodologia ativa” foi adotada para proporcionar: autonomia, criticidade, protagonismo e desenvolvimento de habilidades interpessoais, com o objetivo de trabalhar competências e habilidades dos adolescentes e jovens atendidos nos programas.

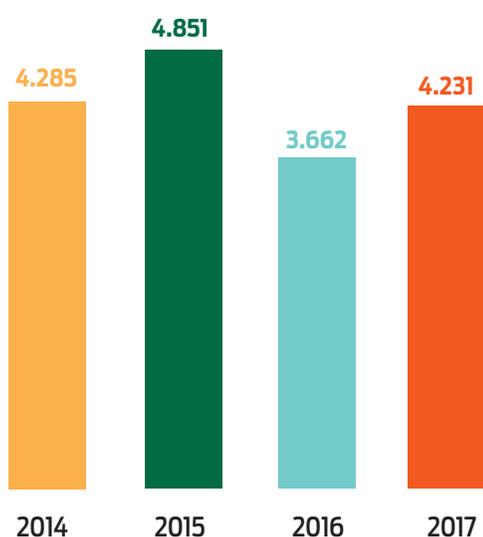


E ainda são empregados estudos de casos, uso de laboratórios, simulações e aprendizagem baseada em problemas concretos como estratégias nos treinamentos.

Nesse contexto, a tecnologia se torna ferramenta essencial da metodologia, com a utilização, por exemplo, de *softwares* para apoiar o desenvolvimento de atividades do programa.



Evolução do número de participantes



Além do contato com a realidade do trabalho, programa busca despertar aptidões e preparar os adolescentes e jovens para que se tornem cidadãos críticos e protagonistas em suas vidas

especializados da área Socioeducacional do Espro.

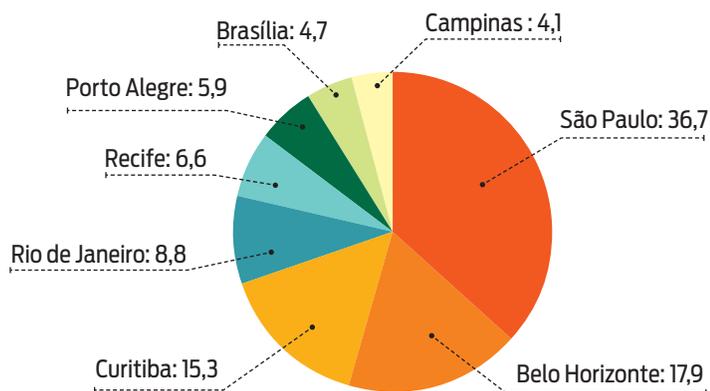
O curso tem ainda uma forte abordagem comportamental. Por meio do programa, o Espro procura não apenas despertar aptidões e competências, mas também preparar os adolescentes e jovens para que se tornem cidadãos críticos, de espírito participativo, prota-

gonistas em suas vidas e com atitudes compatíveis com as exigências do ambiente corporativo e as regras de convivência cotidiana, social e cultural.

Os aprovados para integrar o programa, passam por uma Entrevista Social individual. Ação essa considerada essencial, já que é nesse momento que ocorre o início do vínculo entre o serviço e a família, para que o profissional busque compreender as necessidades apresentadas pelas famílias e identifiquem como as situações vão se relacionar e ganhar significado no território de ação do Espro.

Essa aproximação com a realidade de vida é uma ferramenta importante para que a prestação de serviços seja igualmente oferecida às famílias dos adolescentes e jovens, por meio de sua participação em projetos de atendimento e fortalecimento de vínculos sociais, como as oficinas de geração de renda e convivência e as iniciativas

Participação de adolescentes e jovens por filial (2017), em%



dirigidas à melhoria da qualidade de vida (*saiba mais na página 54*).

Durante o programa, os adolescentes e jovens também têm acesso a ações sociais e de voluntariado. O Formação para o Mundo do Trabalho oferece ainda a possibilidade de visitas a espaços e centros dedicados às artes e às ciências, como continuidade das atividades curriculares.

O envolvimento com a cultura é, igualmente, uma parte fundamental do processo educativo. O Espro desenvolve, por exemplo, uma série de atividades no âmbito do seu Projeto Cultural, que privilegia o contato dos adolescentes e jovens com diferentes formas de expressão, em sintonia com os seis eixos de linguagem definidos pelo Ministério da Cultura e pela Política Nacional das Artes: artes visuais, circo, dança, literatura, música e teatro.

Como parte das ofertas de capacitação, são realizados pelo Espro diversos projetos específicos, dentre os quais se destacam os seguintes:

Programa oferece contato com a realidade do trabalho, a partir de conteúdo geral e informações sobre o universo profissional

PROJETO RUMO

Resultado da parceria entre o Rotary Club São Paulo e o Espro, o Projeto Rumo oferece aos participantes do Programa Formação para o Mundo do Trabalho a oportunidade de, em atividades temáticas, refletirem sobre a vida profissional e questões comportamentais.

O projeto realiza duas grandes atividades anuais nas dependências do tradicional Colégio Rio Branco, em São Paulo. O evento Rumo Universitário oferece informações sobre carreiras profissionais, em palestras ministradas por professores convidados e especialistas de Medicina, Farmácia, Biologia,





Nutrição, Tecnologia da Informação, Sistemas da Informação, Direito, Administração, Contabilidade, Comunicação, Publicidade, Pedagogia, Letras e Área Militar.

A atividade Rumo DST, Gravidez na Adolescência, Drogas e Álcool, por sua vez, orienta, gera conhecimento e esclarece dúvidas sobre formas de prevenção e riscos. As palestras são conduzidas por profissionais da área da saúde.

Em 2017, o Projeto Rumo reuniu 11 turmas do Programa Formação para o Mundo do Trabalho, totalizando 315 participantes em cada evento.

PROJETO MENTORIA

Trata-se de iniciativa de aconselhamento que é disponibilizada a adolescentes e jovens como contribuição ao seu desenvolvimento pessoal e profissional. O atendimento é individualizado e oferecido, de forma voluntária, por colaboradores de empresas parceiras.

Mentores oferecem aos adolescentes e jovens aconselhamento, atendimento individualizado e transmitindo conhecimento e vivência profissional

Em 2017, o projeto teve a participação de profissionais da Cyrela, uma das mais renomadas incorporadoras e construtoras de imóveis do país. A ação foi o fruto de associação do Espro com o Instituto Cyrela, organização sem fins lucrativos que coordena as atividades de responsabilidade social da companhia.

O projeto visa incentivar, instruir e apoiar os adolescentes e jovens numa fase decisiva de suas vidas, que é da escolha da futura carreira e do planejamento para o alcance dos objetivos individuais.

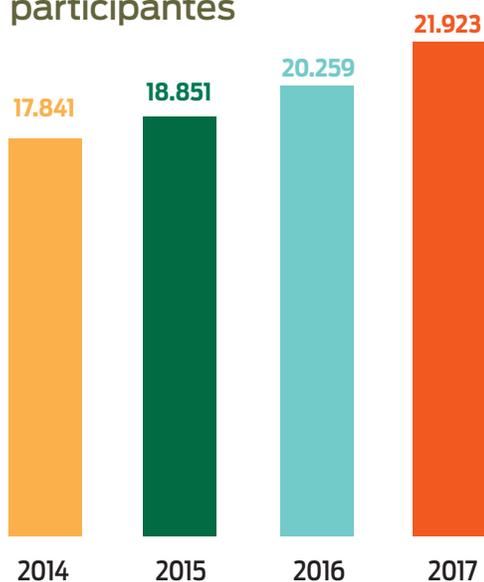
Profissionais de larga experiência, os mentores se dispõem a transmitir suas vivências, compartilhar conhecimentos e oferecer orientações que ajudem na tomada de decisões. Mais do que conselheiros, os mentores se tornam parceiros dos participantes na preparação de seu percurso, a partir da definição das etapas a serem cumpridas.

Programa Jovem Aprendiz

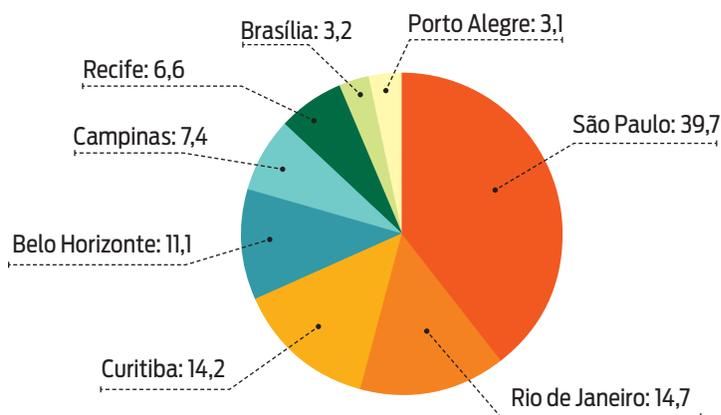
Desde 2000, o Espro atua no desenvolvimento de atividades de capacitação dirigidas a adolescentes e jovens interessados em alcançar o primeiro emprego. De lá para cá, o vasto histórico de realizações, a diversidade das iniciativas, a capilaridade regional e o grande número de participantes consolidaram a instituição como uma das mais representativas do país no campo da Socioaprendizagem e da formação de Aprendizes.

O objetivo é contribuir para melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade ou risco social, por meio da formação político-cidadã e formação técnica profissional (específica), compatível com seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, propiciando a sua integração ao mundo do trabalho.

Evolução do número de participantes



Participação de adolescentes e jovens por filial (2017), em%



Soma-se a essa preocupação o cuidado na construção de valores e de atitudes transformadoras, para que os adolescentes e jovens, no futuro, estejam em condições de atuar em equipe e de forma colaborativa e tenham pensamento empreendedor e disposição para inovar.

A capacitação dos adolescentes e jovens dura entre 11 e 23 meses. Para se integrar ao programa, o candidato deve ter de 14 a 24 anos e frequência escolar comprovada na rede pública de ensino (9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Uma vez por semana, os adolescentes e jovens participam de Atividades Teóricas em suas respectivas unidades do Espro. As Atividades Práticas, por sua vez, acontecem nas empresas parceiras da instituição nesse programa, que, atualmente, são mais de 2.500.

A exemplo do que ocorre com o Formação para o Mundo do Trabalho, os



Adolescentes e jovens participaram de Atividades Teóricas nas unidades do Espro e de Atividades Práticas nas empresas parceiras.

materiais didáticos do Programa de Socioaprendizagem são totalmente elaborados pelo Espro. Instrutores treinados são os responsáveis pela condução das turmas.

Há ainda permanente acompanhamento sociopedagógico, feito por profissionais especializados, para que os participantes do programa se sintam amparados no enfrentamento e na superação dos desafios sociais, educacionais e do trabalho.

As famílias têm a possibilidade de acompanhar a evolução e o desenvolvimento de seus filhos, participando de atendimentos organizados pelo Departamento de Desenvolvimento Social do Espro (DDS).

Os participantes do Programa de Socioaprendizagem têm sua formação complementada e ampliada mediante seu envolvimento com outros projetos vinculados ao programa. Veja alguns destaques:

11 mil
participantes

28%
a mais do que
em 2016

639
palestrantes

100
profissões
abordadas

8
cidades

DE OLHO NO FUTURO

A valorização do protagonismo juvenil está no centro do projeto De Olho no Futuro, que é formado por palestras e rodadas de discussões sobre experiências profissionais. O diferencial é que são os próprios participantes do Programa de Socioaprendizagem os responsáveis por parte da organização do evento. Isso inclui, por exemplo, o convite aos palestrantes, que, habitualmente, são gestores de empresas parceiras do Espro.

As apresentações têm como eixo a abordagem de aspectos das áreas de atuação e das experiências profissionais dos convidados, que também compartilham histórias de vida e relatos sobre obstáculos, desafios e estratégias de superação das dificuldades.



Palestrantes convidados do projeto são, em geral, gestores de empresas parceiras do Espro

Com essas apresentações, o projeto de Olho no Futuro promove uma importante reflexão sobre o contexto contemporâneo no qual o jovem está inserido, contribuindo para que as decisões relativas à escolha da futura carreira sejam tomadas com segurança e baseadas em conhecimento.

PROJETO RYLA

O Espro participa anualmente do Rotary Youth Leadership Awards (RYLA), Prêmio de Liderança Juvenil criado em 2003 pelo Rotary Club para estimular adolescentes e jovens a desenvolver projetos sociais que gerem impactos positivos para as comunidades nas quais estão inseridos. Com a ação, o Rotary busca despertar nesse público a solidariedade, o espírito cidadão e o compromisso com o bem-estar e a transformação social.

O Espro vê essa iniciativa não apenas como extensão natural de suas atividades de capacitação, mas também como uma oportunidade valiosa para a discussão e o aprendizado e para a

Total de
jovens inscritos

249

Total de projetos
apresentados

188

Número de
finalistas

37

Por meio do Ryla, adolescentes e jovens Aprendizes são incentivados a desenvolver projetos e inscrevê-los no Prêmio Rotário de Liderança Juvenil

prática de habilidades relacionadas à liderança, qualidades essenciais ao êxito na carreira profissional.

Adolescentes e Jovens Aprendizes de todas as filiais do Espro são incentivados a desenvolver projetos e a inscrevê-los no prêmio, que, em 2017, chegou a sua 14ª edição, atraindo 249 participantes. Os 188 projetos e ações sociais apresentados foram avaliados por uma comissão julgadora especializada. Todas as atividades preparatórias – da apresentação das ideias à formulação dos projetos e ações – são coordenadas por profissionais do Espro.

Os melhores trabalhos asseguram aos autores participação num *workshop* sobre liderança, que inclui palestras sobre temas como saúde, empreendedorismo, meio ambiente e redes sociais.

O RYLA conta com um *site* exclusivo na web, no qual os interessados podem obter informações sobre o projeto, conhecer as regras de participação e tomar contato com depoimentos de antigos participantes.



Arte e cultura para ampliar horizontes

Em parceria com o Instituto Cyrela, o Espro promoveu em 2017 o projeto Ampliando Horizontes, com a proposta de oferecer aos participantes dos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem oficinas culturais gratuitas de teatro, música, dança e artes visuais.

Realizado entre julho e outubro, teve como objetivo estimular a criatividade, a concentração, o trabalho em

grupo, a comunicação e a expressão.

Como resultado, os cerca de 100 adolescentes e jovens envolvidos no projeto realizaram uma apresentação artística como amostragem do trabalho desenvolvido nas oficinas. As atividades incluíram ainda moradores do entorno dos bairros Americanópolis e Vila Nova Cachoeirinha, na cidade de São Paulo, áreas onde o projeto foi realizado.

Projeto Ampliando Horizontes: oficinas culturais gratuitas de teatro, música, dança e artes visuais em parceria com o Instituto Cyrela





“Medicina veterinária é muito mais do que cuidar da saúde do animal, pois ele também sente dor e merece a nossa preocupação”

Beatriz Santos

que faz curso técnico de Veterinária e deseja ter uma clínica
Aprendiz Espro/ LTC Construções Ltda

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Como organização comprometida com a transformação das condições de vida de adolescentes e jovens, a partir da execução de projetos de capacitação profissional para a inclusão no mundo do trabalho, o Espro também atua fortemente com as famílias e as comunidades desse público, na condição de promotor de iniciativas voltadas ao bem-estar e à emancipação social.

O investimento contínuo em programas e projetos gratuitos que oferecem perspectivas de um futuro melhor propõe uma aprendizagem mais qualificada e intrinsecamente ligada à realidade e ao contexto de vida dos adolescentes e jovens, contribuindo para, entre outras conquistas, o resgate da autoestima, a valorização da cidadania, o fortalecimento dos vínculos de convivência familiar e comunitários, a construção do protagonismo individual e a promoção da autonomia.

O caráter inovador de tais atividades, em alguns casos realizadas com o apoio de instituições parceiras, está na oferta de um atendimento proativo, protetivo, preventivo e “territorializado”, no qual o Espro assume o papel de mediador não apenas do acesso dos adolescentes e jovens ao universo do trabalho, mas também das relações familiares e sociais de uma forma mais ampla.

A área de Desenvolvimento Social é a responsável pela realização das atividades socioassistenciais e socioeducativas do Espro, bem como pelo acompanhamento dos usuários e da comunidade do entorno de onde são criados, elaborados e executados todos os projetos e ações sociais.

A tarefa é promover assistência nas mais diversas modalidades – culturais, sociais e educacionais, sem discriminação de raça, cor, ideologia ou religião –, garantindo ainda a sustentabilidade das



O estímulo ao protagonismo juvenil é um dos elementos centrais da atuação do Espro em todo o país

ações de Socioaprendizagem e potencializando a inserção social dos educandos no mundo do trabalho e sua consequente empregabilidade.

Como elemento central das ações socioeducativas do Espro, os adolescentes e jovens participam de todas as fases: da elaboração das propostas de ação, à sua execução e avaliação. A perspectiva é que o protagonismo juvenil estimule também a participação social, contribuindo não apenas para o desenvolvimento pessoal dos participantes, mas também para o progresso das comunidades.

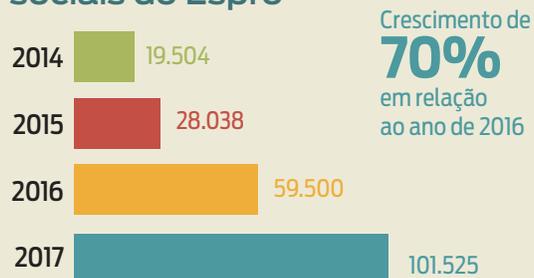
Esse método de incentivo aos adolescentes e jovens colabora naturalmente para a formação de pessoas mais

autônomas e comprometidas, desenvolvendo valores como solidariedade e respeito, que são atributos essenciais para a transformação social.

O fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, por sua vez, é uma forma de intervenção planejada que, além de promover a integração e a troca de experiências, cria situações desafiadoras, estimulando os participantes na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas.

Para tanto, os profissionais da área de Desenvolvimento Social realizam oficinas de convivência, intervenção sociofamiliar, visitas domiciliares, orientações e visitas técnicas às empresas

Evolução dos atendimentos sociais do Espro

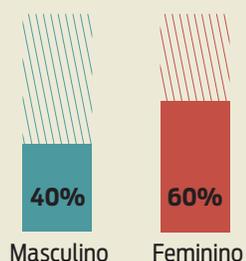


Total de atendimentos sociais, por tipo:

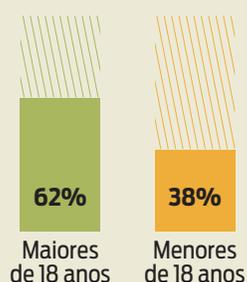


Perfil dos atendimentos sociais de 2017

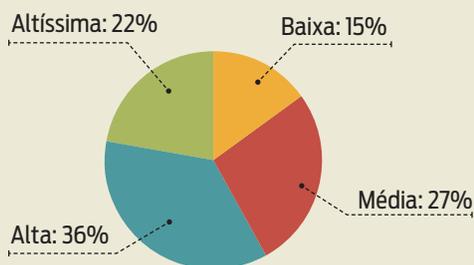
Por Gênero



Por Idade



Vulnerabilidade social dos adolescentes e jovens





parceiras, além de acompanharem o desempenho dos adolescentes e jovens nos programas do Espro, entres eles o Formação para o Mundo do Trabalho e o de Socioaprendizagem.

O monitoramento acontece em orientação individual, encontros em sala de atividade e em atendimentos a diversas demandas. Na relação com os adolescentes e jovens e suas famílias, o trabalho é realizado por equipe técnica especializada, formada por assistentes sociais, psicólogos sociais e analistas de desenvolvimento social.

Em 2017, as prioridades foram estruturar e ampliar a capacidade de atendimentos sociais destinados aos nossos usuários. Foram contratados técnicos de assistência social para reforçar o atendimento nas cidades de Belo Horizonte,

Porto Alegre, Brasília, Campinas, Recife, Rio de Janeiro, Curitiba e São Paulo.

Houve ainda o reforço na qualificação das equipes que desenvolvem as atividades. Tal iniciativa se deu pela ampliação das atividades de formação presencial e também pela oferta de meios de capacitação a distância, como a criação do Ambiente de Desenvolvimento Social Conectado, que atende ao público social interno (colaboradores), assistentes sociais, psicólogas sociais e analistas de desenvolvimento social.

Nesse espaço virtual ficam armazenadas todas as informações necessárias para a execução das tarefas profissionais, como legislações, parâmetros de indicadores instrumentais, boas práticas, formações em EAD e guias de orientação.

A área de Desenvolvimento Social acompanha o desempenho dos adolescentes e jovens nos programas socioeducativos do Espro



Como elementos centrais do processo, os adolescentes e jovens participam de todas as fases das atividades educativas – da elaboração das propostas de ação à sua execução e avaliação

O Espro investe em ações sociais para que adolescentes e jovens, famílias e comunidades vivenciem o resgate da autoestima, o fortalecimento da convivência e a construção do protagonismo juvenil

O trabalho realizado no ano possibilitou ao Espro dar conta também da própria evolução da base de atendimentos sociais, que, em 2017, seguiu a trajetória de crescimento dos últimos anos e alcançou a marca inédita de 101.525 usuários atendidos, ante as 59.500 de 2016.

Tal expansão se deve, em grande parte, à contratação dos técnicos sociais e à realização de mudanças nos parâmetros de indicadores sociais que demandaram, por exemplo, aumento dos atendimentos em determinadas atividades.



Os adolescentes e jovens também são incentivados a ter um engajamento social, o que contribui para seu desenvolvimento pessoal e o progresso das comunidades onde vivem

Ações sociais de destaque

Em 2017, o Espro desenvolveu Programas, projetos e atividades voltados ao atendimento social dos públicos prioritários. Dentre as diversas iniciativas, podem ser destacadas as seguintes:

Oficinas de Geração de Renda

O programa busca desenvolver a emancipação e a conquista da autonomia por meio da obtenção de conhecimentos específicos, habilidades e atitudes. Contribui para o desenvolvimento dos usuários, tornando-os críticos e despertando o empreendedorismo frente às exigências do cenário corporativo e comercial.

Oficinas de Convivência

As atividades são conduzidas por profissionais e têm caráter coletivo, preventivo e proativo, compreendendo a realização de encontros previamente organizados. As oficinas de convivência têm o intuito de despertar a reflexão sobre temas de interesse dos participantes contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o acesso aos direitos, o protagonismo, a participação social e a prevenção de riscos.

Dentre os assuntos abordados, destacam-se drogas, sexualidade, cidadania e função social da família. No ano que passou, o projeto alcançou 48.317 pessoas.

Planejamento para 2018 inclui a criação de indicadores para aferir os impactos decorrentes do trabalho com adolescentes e jovens, famílias e comunidades



Adolescentes e Jovens
participantes dos
programas recebem
orientação profissional
e socioeducacional



Entrevistas Sociais

A Entrevista Social é um instrumento essencial pois é nela que acontece o início do relacionamento entre o profissional e a família dos adolescentes e jovens. Com ela, é possível identificar potencialidades a serem trabalhadas e a entender como as ações diferenciadas do Espro devem ser trabalhadas. Em 2017, tal atividade atendeu 14.480 usuários, contingente 67% maior do que o do ano anterior.

Orientação Profissional e Socioeducacional

O objetivo principal da Orientação Profissional é acompanhar o desenvolvimento dos adolescentes e jovens do Programa de Socioaprendizagem em suas Atividades Práticas. A Orientação Socioeducacional, realiza atendimentos a partir das demandas apresentadas pelos adolescentes e jovens a respeito das Atividades Teóricas do programa. O público beneficiado pelas duas iniciativas, em 2017, foi de 29.792 pessoas.

Prioridades para 2018

Para corresponder aos anseios dos públicos atendidos, o Espro identificou uma série de iniciativas a serem adotadas prioritariamente ao longo de 2018.

As ações idealizadas vão desde o aprimoramento dos processos e das ferramentas de atendimento até a elaboração de novos formatos de programas que incluam as atividades sociais e a realização de auditorias sociais nas filiais para a consolidação de uma prestação de serviços padronizada.

Outra realização importante planejada é a criação de métodos e indicadores para a aferição efetiva dos impactos sociais decorrentes do trabalho com os usuários atendidos.

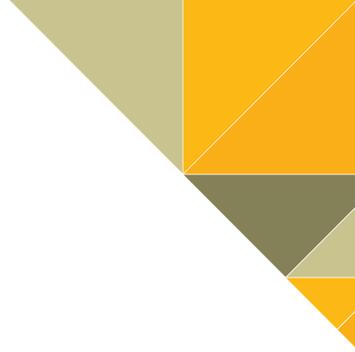


“ Quando você ama uma coisa é difícil definir. Tenho paixão pelo ser humano por ele ser complexo. Decifrar mentes é fascinante ”

Caroline Tesser

Sonha ser psicóloga

Aprendiz Espro/Merck S/A



PRESENÇA REGIONAL

A efetividade do Espro no atendimento e na prestação de serviços, para o cumprimento do objetivo de fazer a diferença na vida de adolescentes e jovens e suas famílias, passa obrigatoriamente por uma inserção de larga escala na realidade brasileira. Isso se dá por uma presença geográfica descentralizada e de grande alcance.

Com oito filiais e atuação direta em mais de 2 mil municípios, o Espro tem, de tal forma, um envolvimento comunitário que potencializa o desenvolvimento de projetos diversificados e a formalização de parcerias com o poder

público, com entidades da sociedade civil e com empresas locais.

Em 2017, houve esforço coordenado entre as filiais visando, por exemplo, aumentar o impacto das iniciativas e das intervenções sociais, fortalecer a articulação com entes municipais e órgãos de governo que cuidam da Socioaprendizagem nos estados, ampliar as parcerias para fidelizar empresas e instituições e promover mais atividades que reúnam adolescentes e jovens e suas famílias.

Como resultado, houve o desenvolvimento de importantes iniciativas, com destaque para as seguintes:

Belo Horizonte

Esprociclar

O projeto mobilizou, entre janeiro e fevereiro de 2017, adolescentes e jovens, famílias e colaboradores do Espro no desenvolvimento de ações socioeducativas sobre o descarte correto de resíduos. O objetivo foi sensibilizar os participantes sobre a importância da mudança de hábitos e da adoção de práticas que favoreçam a reciclagem e o reaproveitamento de materiais.

A ação foi fortalecida pela parceria com órgãos públicos ligados à limpeza urbana e coleta seletiva e com entidade de catadores de papel e papelão e materiais reaproveitáveis.

Houve a realização de debates com a participação de adolescentes e de jovens e a produção de peças de artesanato a partir de objetos como garrafas PET, latas, caixas de leite, roupas e amostras de jornal. Cerca de 1.200 Adolescentes e Jovens Aprendizes vivenciaram o projeto.

Semana da Saúde

A valorização da qualidade de vida e dos cuidados preventivos esteve no centro da programação da Semana da Saúde, evento realizado em abril pela filial Espro Belo Horizonte em parceria com instituições como Faculdade Pitágoras, Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas (Unifenas), Sesc, Senac e Fundação Ezequiel Dias, além da Secretaria de Saúde de Belo Horizonte. Um dos aspectos mais importantes do evento foi a defesa do conhecimento como

instrumento para a mudança de hábitos alimentares e de higiene em nome do bem-estar.

A semana incluiu a realização de palestras e debates, uma feira de gastronomia, a apresentação de vídeos e documentários e o desenvolvimento de oficina sobre preparo de alimentos saudáveis e práticos. O evento atraiu a participação de 1.200 Adolescentes e Jovens Aprendizes.

Semana da Diversidade

O Espro participou em julho da Semana da Diversidade, organizada pelo Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente de Minas Gerais. As palestras incluíram a discussão sobre as dife-

Com palestras, debates, vídeos, feira de gastronomia e oficina de alimentos, Semana da Saúde valorizou a mudança de hábitos alimentares e de higiene e a qualidade de vida





Na primeira foto, Festival de Talento Amador teve espetáculos de dança, música e teatro conduzidos por adolescentes e jovens do Espro e de diversas instituições do estado.



Projeto envolveu adolescentes e jovens, famílias e colaboradores em ações socioeducativas sobre o descarte correto de resíduos, entre elas a produção de artesanato a partir de objetos recicláveis

renças existentes na sociedade e como contribuir para uma convivência mais tolerante entre as pessoas. As atividades trataram também de assuntos relacionados à diversidade de gênero, religiosa, cultural, étnica e racial. O evento contou com 33 palestrantes. Cerca de 50 Aprendizes do Espro participaram da semana, que atraiu 800 jovens de diversas instituições.

Festival de Talento Amador

Realizado em setembro, também no âmbito das atividades do Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente de Mi-

nas Gerais, o evento, que reuniu cerca de 2.400 participantes, foi marcado por espetáculos de dança, música e teatro, conduzidos por adolescentes e jovens de diversas instituições do estado.

No Espro, o processo de seleção culminou com a indicação de três Aprendizes para as apresentações. No dia do evento, realizado em setembro, estiveram na plateia cerca de 200 adolescentes e jovens do Espro Belo Horizonte e das unidades da região metropolitana. Ao final, um representante da instituição obteve o 3º lugar na categoria Teatro.

Natal Solidário

A tradicional campanha de fim de ano da filial teve, em 2017, uma novidade. Além do “apadrinhamento” de cartas escritas por crianças ao Papai Noel, a ação alcançou também a terceira idade em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e casas de repouso. Em parceria com os Correios e instituições sociais, a iniciativa buscou despertar, nos adolescentes e jovens, a solidariedade e o espírito de participação comunitária. No total, foram apadrinhadas 60 cartas de crianças e idosos e a entrega dos presentes foi feita por adolescentes e jovens e voluntários do Espro.



Brasília

Trabalho Infantil

A filial Espro Brasília participou em junho, na sede do Ministério Público do Distrito Federal, de evento vinculado à campanha global “100 milhões por 100 milhões”, iniciativa do prêmio Nobel da Paz, Kailash Satyarthi, pelo fim do trabalho infantil no mundo. O objetivo foi mobilizar 100 milhões de pessoas pelos direitos de 100 milhões de crianças e adolescentes e jovens ao redor do mundo.

A iniciativa foi lançada internacionalmente na Índia, em 2016, durante a Cúpula de Laureados e Líderes pelas Crianças, que teve a presença de governantes de diversos países.

No Brasil, o movimento foi coordenado pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, em parceria com o

Fórum Nacional de Prevenção e Erradição do Trabalho Infantil.

Cerca de 50 adolescentes e jovens do Espro Brasília participaram do evento no Ministério Público, que teve Kailash Satyarthi como principal convidado.

Ação Social

Adolescentes e Jovens Aprendizes tiveram participação destacada, no mês de julho, durante evento de integração social realizado pela filial Espro Brasília com moradores do bairro Santa Luzia, na Cidade Estrutural, uma das comunidades mais carentes do Distrito Federal. Em 2015, cerca de 190 famílias viviam no local em condições de extrema miséria, o que colocava o local no 2º lugar do índice de Alta Pobreza do

Adolescentes e jovens participaram de evento vinculado à campanha global “100 milhões por 100 milhões”, iniciativa do prêmio Nobel da Paz, Kailash Satyarthi, pelo fim do trabalho infantil no mundo

Cadastro Único do Distrito Federal.

No evento, foram organizadas atividades de recreação para crianças, adolescentes e jovens. Houve também a divulgação do Programa de Socioaprendizagem e a realização de oficinas e orientação profissional aos adolescentes e jovens da comunidade. Como consequência, diversos adolescentes e jovens foram integrados aos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem.

Doação de Livros

Em parceria com o Fórum Goiano de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Promoção da Aprendizagem, a filial Espro Brasília desenvolveu na cidade de Goiânia em outubro, no cadastramento e na doação de 55 livros para o Projeto Semear, iniciativa de apoio a crianças em situação de vulne-

rabilidade social desenvolvida por uma ONG da comunidade de Itaipu, localizada na periferia da capital.

Moradores da comunidade receberam orientação profissional, donativos e brinquedos. Também foi instalado no local um posto para a emissão de Carteira de Trabalho. No total, as diversas ações beneficiaram 150 pessoas.

Projeto Empreendedorismo

Ação desenvolvida em parceria com o Sebrae do Distrito Federal e que apresentou o universo do empreendedorismo a 100 Adolescentes e Jovens Aprendizes durante o curso “Crescendo e Empreendendo”, de preparação para o enfrentamento dos desafios do mundo do trabalho. A partir de discussões sobre trabalho e negócio, o programa busca instigar os participantes a identificar oportunidades para empreender.



Atuação do Espro em ação social na Cidade Estrutural, Comunidade do Distrito Federal

Campinas

Arte e Cultura

Entre março e junho, a unidade Guanabara do Centro Cultural de Inclusão e Integração Social (CIS) da Unicamp cedeu seu espaço e instrutores para a realização de oficinas de arte e cultura dirigidas a integrantes do programa Ser e Conviver, do Espro Campinas.

Uma vez por semana, adolescentes participavam de atividades com “oficinas” do CIS Guanabara, todos eles alunos da Unicamp, quando recebiam orientações sobre desenho, malabares, *rap*, ilustração e grafismo. Mensalmente, o projeto foi enriquecido por encontros com artistas. A ação representou uma complementação do processo de formação cidadã dos adolescentes. No total, as oficinas reuniram 206 participantes.

Combate ao Trabalho Infantil

Ao longo de cinco meses, o Espro Campinas se engajou numa série de eventos e debates sobre como combater o trabalho infantil. Adolescentes do programa Ser e Conviver puderam acompanhar atividades promovidas por órgãos e fóruns como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), o Ministério do Trabalho, o Juizado Especial da Criança e do Adolescente, o Tribunal Regional do Trabalho e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Com esse envolvimento, o Espro Campinas buscou gerar conhecimento sobre o trabalho infantil, formas de prevenção e incentivo ao trabalho seguro. Cerca de 56 adolescentes acompanharam

Instrutores da Unidade Guanabara do Centro Cultural de Inclusão e Integração Social (CIS) da Unicamp realizaram oficinas de arte e cultura para participantes do programa “Ser e Conviver” do Espro





O Espro participou das atividades públicas realizadas na região central de Campinas, em maio, por ocasião do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

a programação. Nos diversos eventos, o Espro teve seu trabalho reconhecido como agente de transformação social por meio da Socioaprendizagem.

Crianças e Adolescentes

Por ocasião do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em 18 de maio, o Espro participou, no centro de Campinas, de diversas atividades públicas para o esclarecimento da comunidade sobre o tema.

A programação foi desenvolvida, em conjunto, por profissionais de assistência social e as 38 instituições que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

Ao longo do dia, a Praça Ruy Barbosa ficou repleta de barracas para exposição e divulgação dos serviços e programas que atendem a crianças e adolescentes nas diversas regiões do município. Representantes das entidades foram responsáveis pela organização de atividades culturais.

Nos dias que antecederam ao even-

to, cerca de 87 adolescentes do Programa Ser e Conviver e 138 adolescentes e jovens da Socioaprendizagem do Espro Campinas participaram de iniciativas preparatórias e ensaios para apresentações artísticas e a realização de debates. O Espro esteve presente também na marcha promovida pelas entidades na região central da cidade.

Liga Natalina

Foi realizada em 2017 a 1ª edição do projeto Liga Natalina, de arrecadação e doação de panetones, durante a semana do Natal, a pessoas em situação de rua. Organizada por Adolescentes e Jovens Aprendizes, a iniciativa mobilizou o Espro Campinas entre novembro e dezembro. Como resultado, a ação ainda teve a efetivação da parceria com o projeto social Tive Fome.

A Liga Natalina envolveu as 44 turmas da filial, além do corpo de colaboradores do Espro. Ao final, os 250 panetones arrecadados foram entregues na ceia “Natal Sem Fome”, do projeto Tive Fome, na noite de 23 de dezembro.

Curitiba



Um Lacre faz a Diferença

Adolescentes e Jovens Aprendizizes do Espro Curitiba, vinculados à empresa Serpro, participaram da campanha “Um Lacre faz a Diferença”. Realizada de janeiro a outubro, a ação consistiu na coleta e na doação, a uma entidade social, de lacres de latinhas de alumínio para posterior venda e arrecadação de recursos à aquisição de cadeiras de rodas e outros materiais. Cerca de 450 adolescentes e jovens se envolveram com a campanha, que resultou no preenchimento de 55 garrafas PET.

O material coletado foi entregue à instituição Pequeno Cotelengo Paranaense, que atua como espaço de acolhimento, saúde, educação e qualidade de vida para pessoas com deficiências múltiplas, abandonadas pelas famílias ou em situação de risco.

Lançada em 2015, a campanha no Serpro foi idealizada pelos próprios Adolescentes e Jovens Aprendizizes, que também foram os responsáveis por toda a execução do projeto.

O Espro Curitiba contribuiu com a mobilização por meio de postos de coleta instalados nas salas de atividades e nas áreas administrativas da instituição.

Vamos falar de Profissão

A orientação vocacional e profissional foi o aspecto principal deste ciclo de palestras e rodas de conversa realizado em março e que contou com a participação de cerca de 300 inscritos nos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem.

A iniciativa visou orientar o público sobre a escolha do curso superior a partir da apresentação de informações

À esquerda, Adolescentes e Jovens Aprendizizes coordenaram a ação “Um Lacre faz a Diferença”, que doou a uma entidade social lacres de latas de alumínio para venda e arrecadação de recursos à aquisição de cadeiras de rodas.

Acima, ciclo “Vamos falar de Profissão” teve palestras, rodas de conversas e aconselhamento sobre orientação vocacional e escolha do curso superior

a respeito do ensino universitário e das diversas carreiras profissionais. As dúvidas manifestadas pelos adolescentes e jovens foram prontamente respondidas por especialistas, ajudando-os a diminuir a insegurança e a ansiedade típicas dessa fase da vida.

O processo de aconselhamento foi beneficiado pela realização, também em março, de uma feira das profissões, criada para proporcionar aos adolescentes e jovens maior conhecimento a respeito de suas áreas de interesse, precondição para uma escolha de carreira fundamentada.

Mostra de Dança e Canto

De agosto a novembro de 2017, os adolescentes e jovens matriculados nos programas de Socioaprendizagem e Formação para o Mundo do Trabalho participaram de oficinas de dança e canto organizadas pelo Espro Curitiba.

As atividades de dança proporcionaram aos alunos o aprendizado de técnicas corporais relacionadas a

ritmos como *jazz*, *hip hop* e danças de salão. O trabalho não se baseou somente no aprimoramento e na evolução dos movimentos característicos de cada modalidade, mas também no esforço de valorizar o trabalho em equipe, por meio de exercícios e coreografias, e estimular a cooperação, além de reforçar a autoestima e eliminar a inibição.

As oficinas de canto, por sua vez, a partir de técnicas e de exercícios vocais, tiveram como missão incentivar o desenvolvimento de capacidades como comunicação oral, expressão corporal, concentração, sensibilidade, autonomia, trabalho em equipe, administração do tempo e equilíbrio. Para muitos adolescentes e jovens, a experiência das oficinas culturais foi o primeiro contato com o universo da arte.

Natal Solidário

Ação já tradicional na filial e que visa despertar o sentimento de responsabilidade social nos Aprendizes. Por meio da campanha, adolescentes e os jovens coletaram cartas enviadas por crianças ao Papai Noel e realizaram todo o processo de respostas, arrecadação e entrega de presentes, entre eles, brinquedos, roupas e materiais escolares.

A atividade foi realizada em parceria com o projeto “Natal Solidário dos Correios”, que tem a colaboração dos Centros de Educação Infantil de regiões marcadas pela vulnerabilidade social. No total, 600 adolescentes e jovens atuaram na campanha, que resultou no apadrinhamento de 36 cartas.

Durante quatro meses, adolescentes e jovens participaram de oficinas de dança e canto, que além do ensino de técnicas, valorizaram a expressão individual e o trabalho em equipe



Porto Alegre

Campanha do Agasalho

Realizada nos meses de abril, maio e junho, a campanha mobilizou o Espro Porto Alegre na arrecadação de peças de roupa e em sua doação a moradores em situação de rua, albergues e famílias indígenas. No total, 300 itens de vestuário foram coletados. A campanha, que alcançou também famílias e empresas parceiras, teve a participação de 150 pessoas, mostrando-se um importante instrumento para a manifestação da solidariedade e do espírito de voluntariado.

Combate à Violência e Erradicação do Trabalho Infantil

Frequentadores de parques e eventos de Porto Alegre foram o público principal da iniciativa de conscientização, realizada em maio e junho, sobre a importância da erradicação do trabalho

infantil e do combate à exploração sexual de crianças e adolescentes e jovens.

Executada em parceria com a Secretaria Regional do Trabalho e Emprego e com o Fórum Gaúcho de Aprendizagem e Educação Profissional, a ação, que mobilizou cerca de 400 adolescentes e jovens, buscou sensibilizar a comunidade local, reiterando ser fundamental a existência

Iniciativa de conscientização sobre a importância da erradicação do trabalho infantil e do combate à exploração sexual de crianças e adolescentes alcançou frequentadores de parques e eventos de Porto Alegre



Ao mobilizar adolescentes e jovens, famílias e empresas parceiras, Campanha do Agasalho arrecadou peças de roupa para doação a moradores em situação de rua, albergues e famílias indígenas.

Turmas do Programa Formação para o Mundo do Trabalho participaram do “Outubro Rosa”, campanha de prevenção do câncer de mama, com o apoio de profissionais de psicologia e enfermagem



de políticas e de programas locais e nacionais que garantam avanços efetivos na solução do problema.

Além da distribuição de materiais informativos, houve exposições e até um festival de música, no qual Adolescentes e Jovens Aprendizes foram vencedores com uma letra de *rap* a respeito do trabalho infantil.



Prevenção ao Uso de Drogas

A filial Espro Porto Alegre desenvolveu, de março a outubro, diversas ações dirigidas aos participantes dos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem, aos familiares e a integrantes da comunidade. O foco foi evidenciar os riscos e as consequências da utilização de drogas na adolescência e conscientizar o público sobre a importância da prevenção, fazendo com que se tornem multiplicadores de informações. O trabalho foi executado em parceria com a Polícia Federal, que realizou palestras aos participantes. No total, a iniciativa alcançou 150 adolescentes e jovens e 50 familiares.

Saúde da Mulher

Realizada como parte das ações do “Outubro Rosa”, a campanha de conscientização sobre a necessidade de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama alcançou as turmas de Adolescentes e Jovens Aprendizes, os inscritos no Programa Formação para o Mundo do Trabalho e os colaboradores, totalizando 350 participantes. A iniciativa, inserida nas abordagens sobre saúde da mulher, contou com o suporte de profissionais de psicologia e enfermagem, que trouxeram experiências e conhecimento sobre as doenças que acometem o público feminino.

Iniciativa de conscientização orientou adolescentes e jovens, familiares e pessoas da comunidade sobre os riscos e as consequências do uso de drogas na adolescência

Adolescentes e jovens visitaram museus, parques e localidades históricas do Recife como parte do projeto “Conhecendo o Nordeste”, de imersão na cultura da região



Recife

Descobrimdo Habilidades

Voltado às famílias de adolescentes e jovens vinculados ao Espro e a pessoas de suas comunidades, o projeto consistiu na realização de oficinas com foco na descoberta de aptidões para o mundo do trabalho e no desenvolvimento de atividades que possam contribuir para a geração de renda familiar. O “Descobrimdo Habilidades” aconteceu nos meses de junho e setembro em Camaragibe e no Recife, beneficiando 36 pessoas.

Com as ações realizadas, o Espro procurou contribuir com o aprimoramento pessoal e profissional das famílias por meio do desenvolvimento de habilidades manuais que colaborem para a economia familiar e possam culminar até no surgimento do empreendedorismo.

Conhecendo o Nordeste

Uma imersão na cultura da região Nordeste. Esse foi o objetivo desse projeto, que mobilizou cerca de 450 Aprendizes numa vasta programação de visitas a museus, parques e localidades históricas do Recife. Buscou-se com essa iniciativa estimular o interesse por conhecer informações sobre as riquezas

Realizado em Camaragibe e no Recife, o projeto “Descobrimdo Habilidades” promoveu oficinas voltadas à descoberta de aptidões profissionais e ao desenvolvimento de competências para a geração de renda



Oficinas e atividades de orientação, como as da “Semana da Consciência Negra”, abordaram os direitos sociais de adolescentes e jovens, estimulando o senso crítico em relação à realidade

locais e a essência cultural da população nordestina. Participaram da ação cerca de 450 adolescentes e jovens.

Como efeito adicional dessa interação com a diversidade regional, o “Conhecendo o Nordeste” incentivou os participantes a vivenciarem o orgulho por pertencer a um ambiente de grande valor histórico e cultural.

As experiências serviram também de referência para rodas de conversas nas salas de atividades.

Projeto + Mulher

Desenvolvido durante os meses de fevereiro e março, o projeto incluiu atividades voltadas à valorização da mulher no mercado de trabalho, bem como suas conquistas ao longo dos anos.

Nos encontros, realizados na filial, foram apresentadas informações sobre saúde, bem-estar, direitos e mundo do trabalho. O objetivo foi evidenciar o papel que as mulheres têm como agentes de mudança em suas comunidades, empresas e famílias, além de destacar a urgência do combate a qualquer forma de exploração e violência de gênero.

As atividades também contemplaram a participação do público masculino, uma vez que a luta pelo fim da



discriminação e pela construção de um ambiente familiar, comunitário, empresarial e social livre de preconceitos, deve unir homens e mulheres.

Participaram das palestras, dos debates, das oficinas e das demais atividades, cerca de 440 adolescentes e jovens.

Juventude Consciente

A filial Espro Recife promoveu durante todo o ano de 2017 oficinas e atividades externas de orientação Adolescentes e a Jovens Aprendizes sobre seus direitos sociais. A agenda incluiu, por exemplo, a apresentação e o estudo do Estatuto da Juventude. Ao estimular o desenvolvimento do senso crítico em relação à realidade de sua faixa etária, o Espro procurou gerar também um impacto no comportamento cotidiano dos adolescentes e jovens, com repercussão positiva nas relações familiares, profissionais e sociais. No total, 440 Adolescentes e Jovens Aprendizes participaram da programação.

Rio de Janeiro

Políticas Públicas para a Juventude

Projeto criado pela filial Espro Rio de Janeiro para despertar o interesse pela política nos adolescentes e jovens. No total, cerca de 1.400 Aprendizes foram convidados a pensar sobre a importância e o significado da existência de políticas públicas para a juventude.

A programação, desenvolvida em fevereiro e março, incluiu visita ao Museu da Justiça, realização de debate sobre o conceito de justiça, leitura do Estatuto da Juventude e reflexão a respeito do que precisa ser mudado nas políticas públicas juvenis.

Como suporte ao aprendizado, os adolescentes e jovens participaram de encenação sobre direitos e de apresentação teatral que abordou assédio moral. Houve ainda a organização do concurso Rio Jovem, que incentivou a formulação de políticas públicas para a juventude. Foram apresentadas 60 propostas. Os 13 finalistas defenderam suas ideias para uma banca de jurados.

Saúde e Vícios

Cerca de 1.400 adolescentes e jovens participaram, em maio, de projeto de orientação sobre a importância da adoção de hábitos saudáveis como instrumento gerador de qualidade de vida física, emocional e psicológica.

Foram desenvolvidas três ações. Na primeira delas, os participantes assis-



tiram ao filme *Nerve*, que aborda, entre outros temas, os malefícios de um jogo virtual para a saúde emocional das pessoas, os impactos do *bullying*, a busca pela popularidade, a geração dos “likes”, a depressão e as consequências das escolhas individuais. Após a exibição, o grupo debateu o que pode ser feito para melhorar a saúde mental das pessoas e como disseminar informações sobre temas relativos à prevenção.

A segunda ação propôs aos participantes que, por uma semana, deixassem seus celulares fora da sala de treinamento, no Espro. O objetivo foi mostrar que o uso intensivo do celular pode se tornar um “vício”. Ao final da experiência, as turmas discutiram as reações e foram estimuladas a apresentar o mesmo desafio para familiares e amigos.

A última atividade se deu fora da sede do Espro. Os adolescentes e jovens

Projeto sobre a importância da adoção de hábitos saudáveis incluiu exibição de filme, desafio de uso menos intensivo do telefone celular e piquenique saudável no Campo de Santana, no centro do Rio de Janeiro

foram conduzidos ao Campo de Santana, na região central do Rio de Janeiro, para um piquenique saudável.

Foi uma forma de valorizar a alimentação de qualidade e o combate ao sedentarismo. Em contato com a natureza, os participantes também realizaram exercícios físicos.

Tecnologias – Como são usadas entre adolescentes e jovens

Transformar a visão dos adolescentes e jovens sobre canais de comunicação e promover mudanças comportamentais nas formas de atuação nas redes sociais foram as fontes de inspiração para o desenvolvimento de um projeto que consistiu na criação de página no Facebook voltada ao debate sobre a utilização ética e consciente desse

Adolescentes e jovens participaram de almoço oferecido pela ONG Gastromotiva, que atende a moradores em situação de rua, como parte de um projeto de estímulo à solidariedade e à prática social



espaço e de outras mídias interativas.

Os resultados foram além do esperado, com o registro de 579 acessos, entre publicações e comentários, e a inscrição de 259 seguidores.

Solidariedade no Universo do Jovem – Participação e Responsabilidade Social

Projeto desenvolvido no segundo semestre de 2017 e que teve como público os moradores em situação de rua e a população do entorno da sede da filial Espro Rio de Janeiro. Cerca de 500 Aprendizes participaram da ação, que foi dividida em três datas.

Em 13 de novembro, Dia Mundial da Gentileza, adolescentes e jovens do Espro realizaram ações no Museu do Amanhã com transeuntes e visitantes, como a “doação” de abraços, a entrega de flores e a distribuição de lanches.

O Dia da Consciência Negra (20 de novembro) serviu de inspiração para promover diversas intervenções sobre o tema.

No dia 8 de dezembro, 40 adolescentes e jovens participaram de almoço oferecido pela ONG Gastromotiva que atende a moradores em situação de rua. Para o evento, foram coletados e doados 350 kits de higiene pessoal.

Com a iniciativa, o Espro mobilizou adolescentes e jovens em torno de práticas sociais, estimulando a reflexão sobre a importância da solidariedade como instrumento de construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa.



São Paulo

O projeto "Espro em Ação" realizou 441 atendimentos sociais em um único dia

Espro em Ação

Em dezembro, a filial São Paulo realizou a 3ª edição do Espro em Ação, projeto de atendimento, orientação e prestação de serviços a moradores do entorno da unidade Itaguassu, na capital paulista. Trata-se de iniciativa com foco na valorização da cidadania e que inclui, entre outras atividades, palestras, oficinas, aconselhamento jurídico, exames de saúde e programação cultural para crianças e adultos.

Realizado durante um dia todo, o

Espro em Ação resulta de doações, trabalho voluntário e da participação da própria comunidade. Adolescentes e Jovens Aprendizes, integrantes do Programa Formação para o Mundo do Trabalho, e colaboradores do Espro compõem a comissão organizadora.

Em 2017, o projeto registrou 441 atendimentos, incluindo atividades de assistência social. Oficinas como as de arte, geração de renda, inclusão digital, qualidade de vida, empreendedorismo,



educação financeira e orçamento familiar tiveram 103 participantes.

Houve ainda serviços de orientação sobre preparação de currículo e planejamento de carreira. Durante o evento, profissionais do Centro de Apoio ao Trabalho (CAT) atenderam a pessoas interessadas na emissão da Carteira de Trabalho e na busca por emprego.

A jornada foi complementada pela realização de exames de saúde, como medição de pressão e glicemia e teste de hepatite.

O Espro que eu Vejo

Durante os meses de junho e julho, a sede da Filial São Paulo abrigou manifestações artísticas e culturais vinculadas ao projeto “O Espro que eu Vejo”. O objetivo foi estimular os Adolescentes e Jovens Aprendizes a expressarem visões e opiniões a respeito da importância do Espro como instituição de ensino e de sua contribuição para a vida pessoal e profissional dos participantes.

A mobilização foi ampla, com o

envolvimento de 136 turmas, 4.563 jovens e 62 instrutores. Das atividades do projeto, resultou a produção de 173 trabalhos artísticos, entre músicas, apresentações teatrais e de dança, saraus, jogos, histórias em quadrinhos, murais, cartas ao Espro, caricaturas etc.

Além do valor artístico e cultural dos trabalhos, as manifestações dos adolescentes e jovens servem de referência para aprimoramento na atuação e na prestação de serviços do Espro.

O varal solidário do projeto “Espro em Ação” disponibilizou roupas e sapatos para doação

No projeto “O Espro que eu Vejo” adolescentes e jovens expressam o que sentem e como enxergam o Espro





Desenvolvimento Cultural

Parceria desenvolvida com o projeto Formação de Plateias, da empresa de entretenimento Time for Fun (T4F), assegurou a adolescentes e jovens dos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem a oportunidade de assistir gratuitamente a espetáculos musicais de renome internacional.

Com esse acordo, o Espro São Paulo propiciou o contato dos adolescentes e jovens com apresentações artísticas que, em outras circunstâncias, seriam praticamente inacessíveis a esse público. Nos eventos, os adolescentes e jovens eram acompanhados de colaboradores do Espro, que, assim, também se beneficiaram da ação e puderam ampliar seu repertório cultural. No total, 3.180 pessoas do Espro foram impactadas com o projeto em 2017.

Campus Party

Em 2017, o Espro São Paulo voltou a oferecer a adolescentes e jovens, das 79 turmas da filial, acesso a esse que é o principal evento sobre tecnologia realizado no Brasil. O objetivo foi proporcionar interação com empreendedores, criadores, profissionais, ideias, projetos e iniciativas inovadoras.

Realizada em janeiro e fevereiro, a 10ª edição da Campus Party Brasil trouxe aos adolescentes e jovens, e também a colaboradores do Espro, atualização de conhecimento e inspiração para seus projetos profissionais e pessoais.

Feira do Empreendedor

A filial Espro São Paulo participou, em fevereiro, da 6ª edição da Feira do Empreendedor do Sebrae-SP, com o objetivo de estender o aprendizado dos

Parceria do Espro com o Formação de Plateias levou mais de 3.000 pessoas do Espro ao teatro

adolescentes e dos jovens para além das salas de treinamento, dando sentido mais concreto aos ensinamentos teóricos.

Ao reunir expositores e consultores, o evento apresentou informações de grande utilidade para os que desejam empreender. A feira teve mais de 400 estandes, divididos em oito segmentos: Oficina Mecânica de Sucesso, *e-commerce* de Sucesso, Loja Modelo Virtual de Moda, Salão de Beleza *Emotion*, Minimercado, Papelaria de Sucesso, Restaurante de Sucesso e Cine Sebrae. A iniciativa atraiu a participação de 2.000 adolescentes e jovens do Espro São Paulo.

Participação na Feira do Empreendedor do Sebrae-SP representou, para os adolescentes e jovens do Espro, a oportunidade especial de irem além do aprendizado teórico sobre o tema





“**Acredito na
essência do RH.
Não adianta
investir somente
em tecnologia e
estrutura, pois
o diferencial de
qualquer empresa
são as pessoas**”

Ana Melo

Estuda Recursos Humanos

Aprendiz Espro/Unilever Brasil LTDA

PARCERIAS

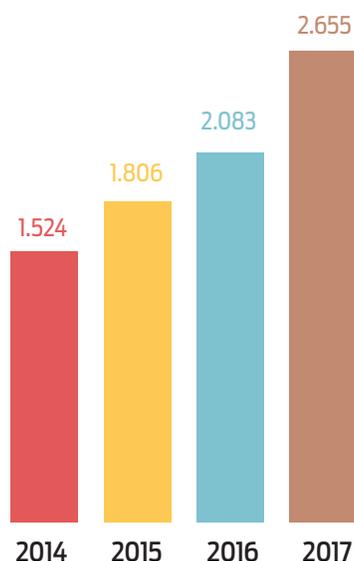
A causa da Socioaprendizagem como instrumento da transformação de vidas tem mobilizado cada vez mais empresas, que se veem com responsabilidades que vão além das atividades produtivas, do cumprimento de determinações legais e da geração de resultados econômicos.

Ao longo dos anos, o Espro vem acompanhando de perto esse crescente interesse empresarial pelo engajamento social, que se manifesta por meio de diferentes modelos de intervenção. Um dos mais relevantes é a participação

em projetos socioeducacionais e comunitários – e, nesse campo, o Espro tem se afirmado como importante promotor de atividades e iniciativas que possibilitam uma atuação conjunta.

Não por acaso, nos últimos quatro anos, cresceu em 74% o total de empresas parceiras, apoiadoras e patrocinadoras de iniciativas do Espro destinadas ao atendimento de adolescentes e jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social, constituindo, por intermédio da Socioaprendizagem, uma grande rede de proteção e de transformação da realidade.

Total de empresas e instituições parceiras do Espro



27,5%
de crescimento
entre 2016-2017



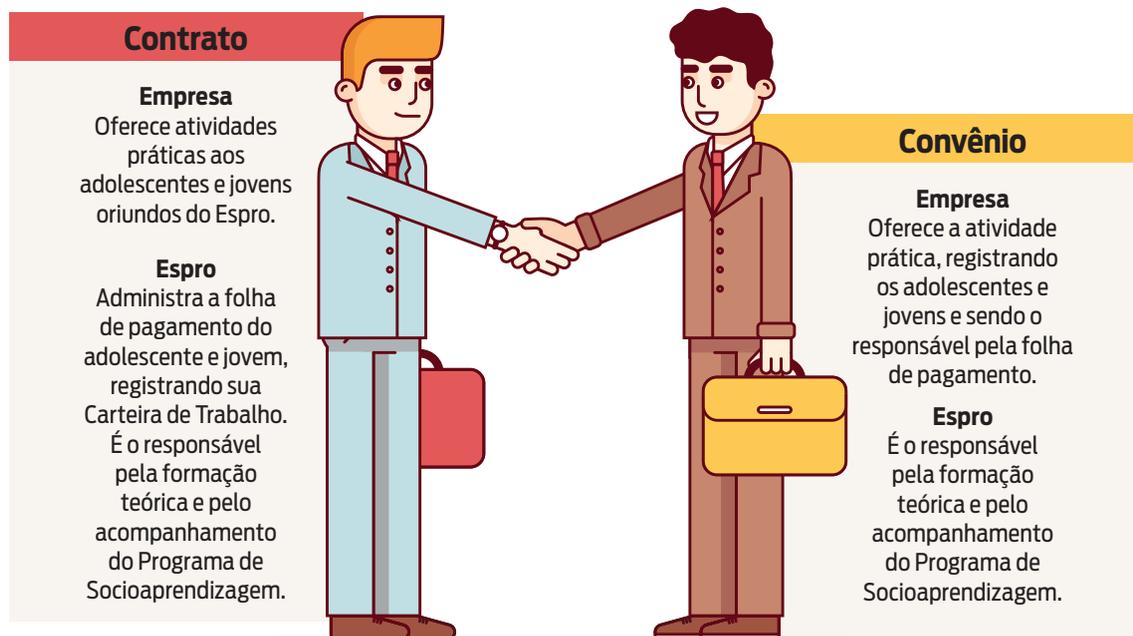
Tal colaboração é fruto não apenas da afinidade de valores institucionais entre o Espro e essas organizações, mas também da compreensão comum sobre o papel socioeducacional que o trabalho tem na empregabilidade dos adolescentes e jovens, no aumento da produtividade das empresas e, particularmente, na capacidade do país de responder aos desafios atuais e futuros de competitividade e geração de riqueza, apoiado por novas gerações bem instruídas e qualificadas para o exercício profissional.

A expansão contínua do número de parcerias evidencia também o reconhecimento ao conjunto das realizações do

Espro, especialmente com o Programa de Socioaprendizagem (*saiba mais na página 44*), que cria condições para que adolescentes e jovens aprimorem seu potencial e estejam em condições de acessar o mundo do trabalho com preparo e segurança.

Além de contribuir para a formação de novos talentos, as empresas parceiras se beneficiam da possibilidade de incorporar a seu quadro de colaboradores, adolescentes e jovens devidamente habilitados e conscientes de suas responsabilidades como cidadãos e profissionais, fatores importantes para a sustentabilidade das operações e dos negócios.

Tipos de parceria em Socioaprendizagem



Reconhecimento

O aumento contínuo do número de parcerias é, igualmente, um reconhecimento à excelência dos programas do Espro. A edição de 2017 da pesquisa anual de satisfação indicou 90% de aprovação das empresas aos serviços prestados pela instituição no âmbito do Programa Socioaprendizagem. Em 2016, o índice de satisfação havia sido de 86%.

Essa sintonia de princípios ganhou um novo parâmetro de aferição, com a criação, em 2017, do prêmio “Espro Melhores Escolhas”, idealizado para homenagear os parceiros que se destacaram por suas ações de responsabilidade e inclusão social (*veja na página 81*).

A relação de confiança é fortalecida ainda pelas práticas de transparência do Espro na disponibilização de informações sobre a evolução dos programas e na prestação de contas aos parceiros.

No âmbito do programa de Socioaprendizagem, as equipes de acompanhamento do Espro realizam avaliações constantes sobre o desenvolvimento dos adolescentes e jovens, por meio de visitas técnicas nos locais das Atividades Práticas e orientações para os respectivos gestores.

As informações coletadas são consolidadas em relatórios, que incluem ainda avaliações e indicadores sobre o aproveitamento individual. Todos os dados ficam disponíveis para as empresas em área reservada no *site* do Espro.

A satisfação passa também pela qualidade da formação teórica oferecida – e

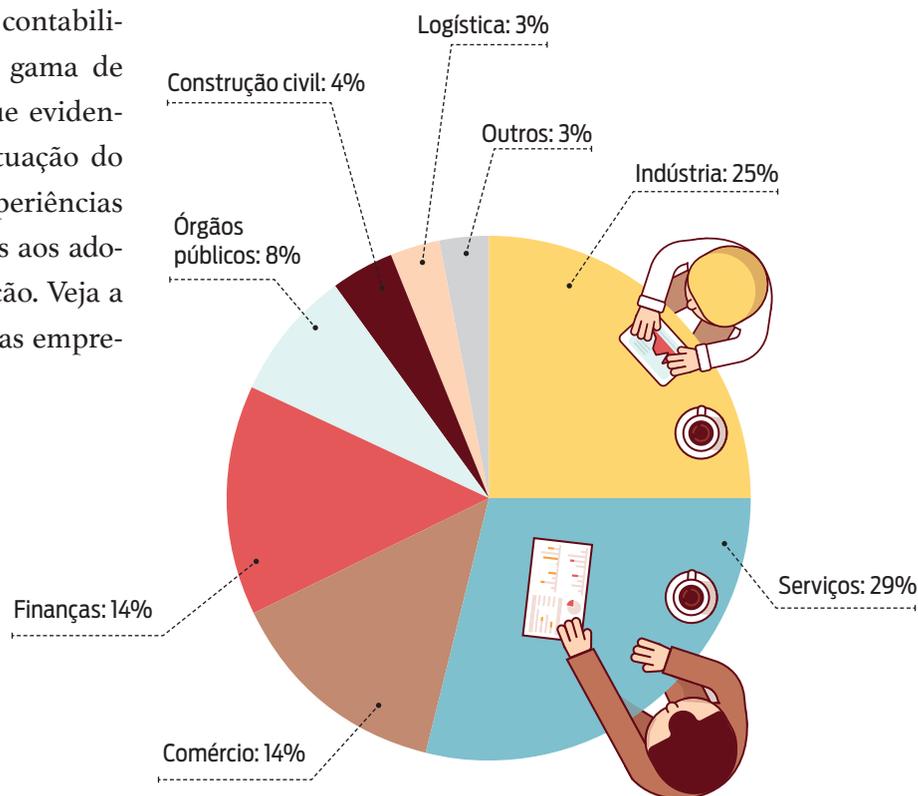


que tem repercussão direta no comportamento e na performance dos adolescentes e jovens em seu período nas empresas parceiras.

Dessa forma, as equipes técnicas do Espro buscam permanente atualização de conhecimentos em relação às expectativas dos parceiros, de modo a fazer com que os processos de Socioaprendizagem e os conteúdos ministrados nas aulas tenham aderência com a realidade do mundo do trabalho. Essa atuação é complementada por atendimentos personalizados e suporte técnico antes e durante a permanência dos Aprendizes nas empresas.

Perfil das parceiras

As empresas parceiras contabilizadas integram uma ampla gama de segmentos econômicos, o que evidencia o alcance nacional da atuação do Espro e a diversidade das experiências profissionais disponibilizadas aos adolescentes e jovens da instituição. Veja a seguir o perfil de atividade das empresas parceiras:



Apoiadores

Para a concretização dos objetivos de ensino e prestação de serviços, o Espro mantém ainda acordos que resultam em apoio financeiro de empresas e entidades do Terceiro Setor. A captação é responsabilidade da área de Mobilização de Recursos. Tais patrocinadores ajudam a viabilizar diversas iniciativas, ampliando o contingente de adolescentes e jovens atendidos pelo Espro, especialmente aqueles vinculados ao Programa Formação para o Mundo do Trabalho.

Os parceiros contribuem, por exemplo, para o desenvolvimento de oficinas de arte e cultura, que estimulam nos adolescentes e jovens a criatividade, a

expressão e o relacionamento, em atividades que também promovem, protegem e valorizam as expressões culturais do país.

Desde 2015, o apoio pode ser captado por meio da Lei Rouanet, de incentivo à cultura, que oferece a pessoas físicas e jurídicas a possibilidade de destinar recursos para projetos a partir de isenções fiscais.

O Espro teve em 2017 quatro parceiros patrocinadores: o Instituto Cyrela, o Instituto AON, o Instituto Société Generale e a CVC. O suporte financeiro oferecido para projetos resultou em benefício direto a 585 adolescentes e jovens.

Prêmio melhores escolhas

A transformação das condições de vida de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade é o compromisso que une o Espro a empresas de todo o país na execução do Programa de Socioaprendizagem. Para celebrar esse esforço conjunto, foi lançado em 2017 o prêmio anual “Espro Melhores Escolhas”.

Trata-se de um reconhecimento aos parceiros que mais se destacaram em responsabilidade e inclusão social, ao oferecer a adolescentes e jovens participantes do programa oportunidades diferenciadas de desenvolvimento pessoal e profissional.

No total, 17 empresas foram homenageadas na primeira edição. O nome do prêmio foi escolhido para enfatizar a ideia segundo a qual as empresas fazem a “melhor escolha” quando decidem se engajar numa causa social relevante, como é o investimento em jovens talentos. A premiação celebra essa opção e, igualmente, a associação com o Espro.

A divulgação das empresas vencedoras aconteceu em outubro, em evento realizado na cidade de São Paulo, com a presença de cerca de 90 convidados, entre representantes de parceiros, do poder público e de organizações da sociedade. Além da entrega dos prêmios, foram homenageados três parceiros que atuam no financiamento de projetos do Espro – o Instituto Aon e o Instituto Cyrela.



À esquerda, homenagem ao conselheiro Fernando de Almeida Nobre Neto. Abaixo, evento realizado em São Paulo, em homenagem às 17 empresas parceiras vencedoras do prêmio, escolhidas por suas iniciativas de responsabilidade e inclusão social



Empresas vencedoras do prêmio Melhores escolhas 2017

- Cinemark
- Danone
- Eletrolux
- Itaú
- LG
- Liberty Seguros
- Lorenzetti
- Mondeléz International
- Natura
- Nike
- Pepsico
- Porto Seguro
- Protege
- RB
- Santander
- Unilever
- WhirlPool

Menção Honrosa

Instituto AON e Instituto Cyrela



“Sem informação,
o povo perece.
A beleza da
profissão é passar
para as pessoas,
de forma correta,
tudo o que
acontece”

Amanda Felix

Deseja ser jornalista

*Aprendiz Espro/Associação dos
Advogados de São Paulo*

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O êxito do Espro no cumprimento de sua missão e dos objetivos estratégicos está diretamente vinculado à maneira como se dá a interação com os públicos prioritários. Para que esse relacionamento seja produtivo, transparente e gere valor compartilhado, a instituição mantém uma política de comunicação de amplo alcance e de prestação de serviços.

As iniciativas adotadas visam, entre outros objetivos, reforçar os vínculos com os educandos, conscientizar as empresas em relação aos benefícios do Programa de Socioaprendizagem, desenvolver colaboradores, adolescentes, jovens e comunidades, fortalecer a imagem institucional, ampliar o nível de conhecimento das partes interessadas a respeito da socioeducação para o trabalho e, como consequência de tudo, contribuir para o avanço do segmento no qual o Espro está inserido.

Em sua atuação, os canais de comunicação buscam contemplar toda a diversidade de audiências e seus interesses específicos. A abrangência geo-

gráfica do Espro, o propósito de manter proximidade com os públicos e o vasto campo de oportunidades para a produção de abordagens segmentadas fazem da *Internet* a plataforma prioritária de relacionamento com as partes interessadas.

O portal espro.org.br, é o principal veículo que, além de apresentar conteúdos institucionais, oferece informações por segmentos de usuários – adolescentes e jovens, empresas e organizações da sociedade.

As redes e as mídias sociais são recursos igualmente valiosos – pela interatividade que oferecem, pela agilidade na disseminação e no compartilhamento das mensagens, pela pronta resposta dos públicos e por serem canais que, graças ao seu grande dinamismo, aproximam a comunicação com adolescentes e jovens e as empresas parceiras

À medida que consolida a presença no dia a dia das famílias e das comunidades, por meio de parcerias, da prestação de serviços e também da comunicação, o Espro amplia naturalmente a

Instrumentos de interação com os públicos

Comunicação institucional

Visa reforçar a imagem do Espro e disseminar a Missão, a Visão e os Valores institucionais.

Assessoria de imprensa

Divulga as ações do Espro a jornalistas e formadores de opinião, além de credenciar a instituição como fonte qualificada de informações sobre os temas relacionados à sua atuação.

Eventos

Organiza a realização de atividades externas para apoiar a captação de novos parceiros e adolescentes e jovens e a fidelização no relacionamento com o Espro.

Comunicação organizacional

Atua para fortalecer os laços com o público interno, por meio da oferta de informações transparentes e de relevância para o trabalho, buscando, com isso, manter em alta a motivação, o senso de equipe e o orgulho profissional.

Identidade Visual

Preserva e protege a marca Espro, disciplinando o uso do logotipo, símbolos e elementos gráficos, como forma de assegurar unidade e padronizar os materiais divulgados.

repercussão de suas ações, feito que resulta num maior nível de conhecimento sobre o trabalho realizado e em uma exposição superior e positiva da marca.

Como consequência do trabalho realizado, do posicionamento institucional e do intenso diálogo com as partes interessadas, o Espro também tem se firmado como referência de conhecimento especializado em assuntos que dizem respeito à juventude, à Socioaprendizagem e à empregabilidade. Os meios de comunicação veem, o Espro, cada vez mais, como ente qualificado no tratamento desses temas.

A constante participação em eventos e fóruns setoriais, por sua vez, reforça e amplifica o papel do Espro como interlocutor do poder público, da iniciativa privada e do Terceiro

Setor, gerando, como contrapartida, um intercâmbio de informações essencial ao bom desenvolvimento das atividades socioeducacionais e à execução de iniciativas compartilhadas.

A partir dessa base de realizações, novos desafios de comunicação se impõem para 2018 e os próximos anos, entre eles o aumento da visibilidade do Programa de Socioaprendizagem e dos projetos de inclusão social, a ampliação do nível de conhecimento dos públicos sobre outras áreas de atuação do Espro, como empreendedorismo e sustentabilidade; e o fortalecimento dos vínculos com organizações e empresas parceiras, por meio de ações de fidelização.

Conheça a seguir os principais canais de comunicação do Espro com a sociedade.

A abrangência geográfica do Espro e o propósito de manter proximidade com os diversos públicos fazem da Internet a plataforma prioritária de relacionamento com as partes interessadas.





Portal na Internet

Meio prioritário de acesso de adolescentes e jovens, empresas, patrocinadores e potenciais apoiadores a informações sobre o Espro e ao universo de sua atuação, o *site* congrega conteúdos institucionais e de prestação de serviços, como objetivos, Missão, Valores, descrição de projetos, esclarecimento de dúvidas, cadastramento de Aprendizes, disponibilidade de vagas em empresas e formas de parceria.

A incorporação de ferramentas tecnológicas para uma navegação mais

fácil e interativa, o aumento da base de acessos e consultas, em conformidade com a representatividade do Espro, e a necessidade de ter conteúdos que atendam às novas demandas dos públicos foram a motivação para que fosse desenvolvido, em 2017, o projeto de um novo portal, cujo lançamento ocorrerá no segundo semestre de 2018.

Com um visual sintonizado com as experiências mais atuais de comunicação na *web*, o *site* terá como uma de suas características a “responsividade”, ou seja, a capacidade de ter suas páginas visualizadas adequadamente em qualquer tipo e tamanho de tela, facilitará e aprimorará o acesso para os usuários de smartphones e tablets.

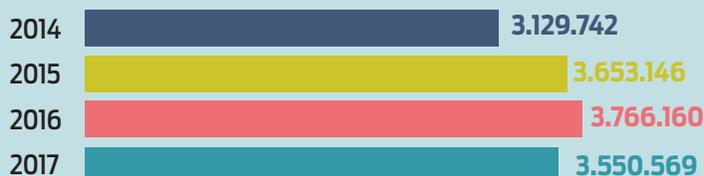
O portal será ainda um grande espaço para a disseminação de conheci-



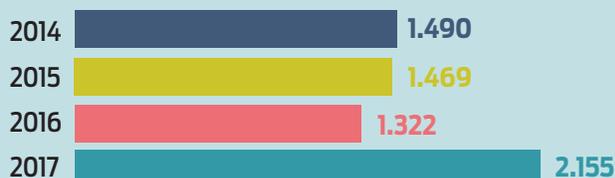
Número de acessos ao portal do Espro



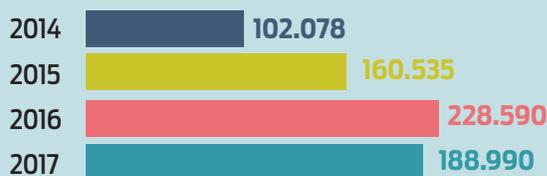
Total de *page views*



Número de cadastros de empresa no site



Número de cadastros de jovens



mento, com conteúdos institucionais, orientações e dicas para adolescentes e jovens e informações para empresas parceiras ou interessadas em atuar em conjunto com o Espro. Essas informações estarão agrupadas por segmentos de público, com acesso específico já a partir da página inicial do *site*.

No que diz respeito aos adolescentes e jovens, o novo portal “acompanhará” toda a jornada de relacionamento com a organização, a partir de conteúdos que atendam a busca inicial por informações sobre o programa de Socioaprendizagem, sirvam de suporte

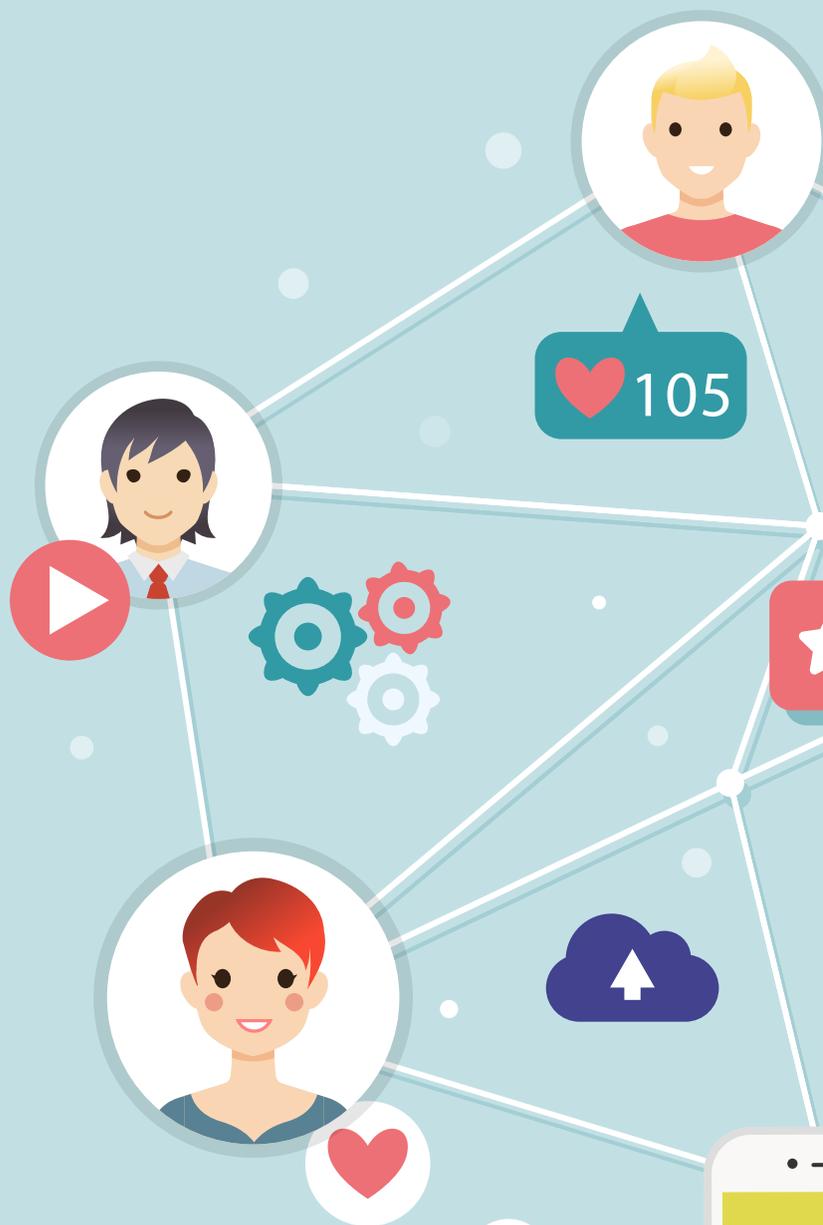
ao desenvolvimento do processo socioeducacional e estimulem os participantes para o aprimoramento e a capacitação individual, visando à conquista do primeiro emprego e à construção de uma carreira profissional.

O *site* será ainda um ambiente aglutinador de informações sobre vagas de trabalho. Em sua nova versão, o Portal Espro também estará mais integrado às redes sociais, com a publicação simultânea de conteúdos.

Redes e mídias sociais

Para estar cada vez mais próximo do cotidiano dos adolescentes e jovens e de outros públicos relevantes, o Espro tem intensificado a presença nas redes e mídias sociais. A interatividade propiciada pelos canais se torna ainda um importante termômetro de repercussão das iniciativas organizacionais no campo da Socioaprendizagem.

Adaptados à linguagem específica de cada meio, os conteúdos visam informar, orientar e engajar os usuários. As páginas servem de espaço, por exemplo, à divulgação de campanhas, cursos, eventos e vagas disponíveis, à orientação profissional, à abordagem de temas ligados ao mundo jovem e à oferta de dicas culturais.



Número de seguidores do Espro em redes e mídias sociais

Facebook



Crescimento de
19,2%
entre 2016-2017

Alcance total da página
2.503.290



132.333
Seguidores em
redes e
mídias sociais*

*Facebook, LinkedIn, Youtube, Instagram e
Twitter (seguidores inscritos)

LinkedIn

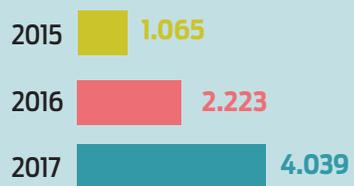


Crescimento de
130%
entre 2016-2017

Twitter

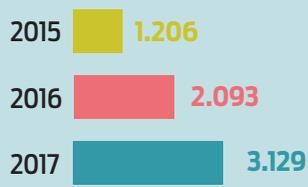


Instagram

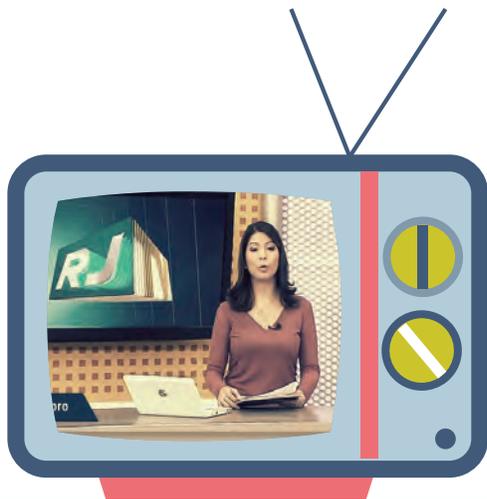


Crescimento de
80%
entre 2016-2017

YouTube



Crescimento de
50%
entre 2016-2017

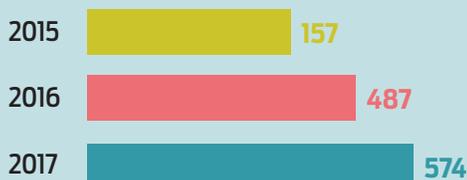


Destaque na imprensa

Como consequência da atuação nas diversas regiões do país, o Espro vem sendo objeto de interesse crescente dos meios de comunicação. Além de repercutir os programas e projetos, os veículos regionais e a mídia de alcance nacional têm, cada vez mais, visto a instituição como uma fonte confiável de informações e opiniões sobre temas vinculados à juventude e aos desafios da capacitação para o trabalho e da conquista do primeiro emprego.

Dessa forma, tem havido aumento significativo no número de inserções espontâneas obtidas pelo Espro nos meios de comunicação – por intermédio de reportagens e da veiculação de artigos e entrevistas de gestores regionais e dirigentes nacionais. Além do espaço obtido para a divulgação de projetos e ações comunitárias e a exposição do posicionamento institucional, tal presença na mídia reverte em natural valorização para a marca Espro.

Total de inserções do Espro na mídia



Crescimento de **17%** entre 2016-2017



Eventos setoriais

A imagem perante os públicos de relacionamento e os formadores de opinião deve muito também ao intenso engajamento do Espro em eventos setoriais, como feiras, congressos, seminários, fóruns, exposições e encontros promovidos por entidades, empresas, universidades e pelo poder público.

O objetivo é estreitar vínculos institucionais, gerar intercâmbio de ideias e compartilhar experiências que contribuam para o avanço da Socioaprendizagem e a construção de um ambiente de empregabilidade no país. Em 2017, o Espro participou de diversos eventos de regionais e de alcance regional e nacional.



Intranet

Da mesma forma que são fortalecidos os laços com a sociedade, busca-se também um relacionamento mais próximo, transparente e produtivo com os colaboradores. A comunicação tem sido um aliado importante desse esforço, atuando para oferecer, com agilidade, informações que atendam às necessidades profissionais e contribuam para o bom desempenho e a adequada prestação de serviços à sociedade.

Com base nessa visão, o Espro promoveu em 2017 uma ampla reformulação de sua intranet. Além da atualização visual, houve também

renovação dos conteúdos e modernização das funcionalidades disponíveis, criando um ambiente de navegação mais amigável e promovendo uma interação mais simples da plataforma com serviços corporativos, como *help desk*, *business intelligence* e atendimento de RH.

A nova intranet tem como missão ainda facilitar o entendimento dos colaboradores sobre os processos internos e a interação entre as áreas e filiais, favorecendo a produtividade e o alinhamento de todos com a visão, as metas e os objetivos organizacionais.



“Gosto muito de cálculos, e mexer com números é um meio para que eu exercite essa vocação.”

Bianca Teixeira

Deseja ser contadora e trabalhar em banco

Aprendiz Espro/Banco Santander

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

Ativo

Ativo circulante

	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	22.272	38.892
Contas a receber	13.701	13.982
Adiantamentos a funcionários	778	661
Adiantamentos a fornecedores	-	65
Despesas antecipadas	2.881	2.648
Outros créditos	713	316
Total do ativo circulante	40.345	56.564

Ativo não circulante

	2017	2016
Aplicações Financeiras	30.024	-
Depósitos judiciais	440	521
Contas a receber	67	-
Total do realizável a longo prazo	30.531	521
Imobilizado	5.838	5.871
Intangível	1.128	314
	6.966	6.185
Total do ativo não circulante	37.497	6.706

Total do ativo

77.842

63.270

O balanço completo com suas respectivas notas explicativas encontra-se disponível no www.espro.org.br

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

Passivo circulante

	2017	2016
Contas a pagar	1.786	1.287
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	7.788	6.658
Benefícios a pagar	1.508	1.287
Adiantamento de clientes	1.412	1.078
Outros passivos circulantes	349	259
Total do passivo circulante	12.843	10.569

Passivo não circulante

	2017	2016
Provisão para contingências	1.750	2.498
Total do passivo não circulante	1.750	2.498

Patrimônio líquido

	2017	2016
Patrimônio social	49.436	39.806
Ajustes de avaliação patrimonial	766	800
Superavits dos exercícios	13.047	9.597
Total do patrimônio líquido	63.249	50.203

Total do passivo e patrimônio líquido

77.842

63.270

O balanço completo com suas respectivas notas explicativas encontra-se disponível no www.espro.org.br

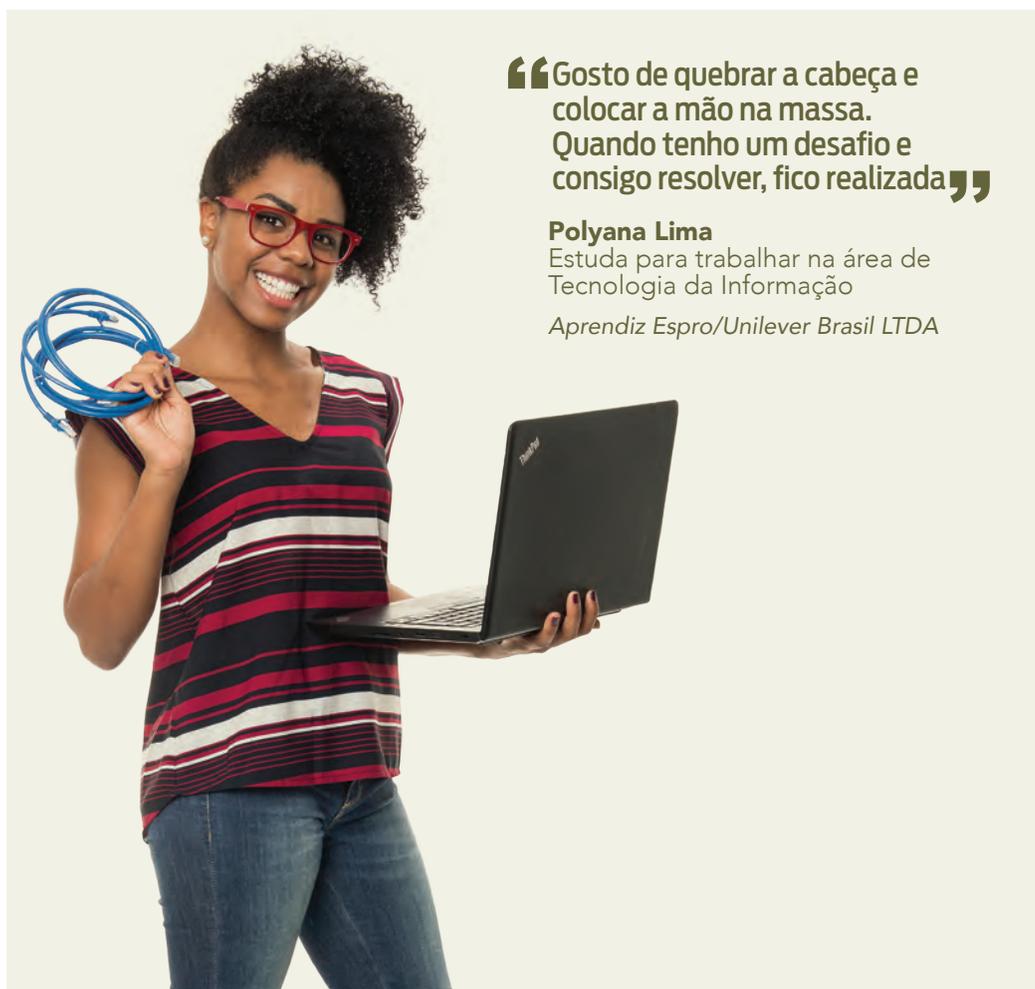
Demonstrações de resultado dos períodos de 31 dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Resultados		
Receitas da Atividade de Assistência Social	2017	2016
Receita com gestão de aprendizes	111.564	97.816
Doações – Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)	457	2.798
Total das receitas da atividade de Assistência Social	112.021	100.614
Despesas da atividade de assistência social	2017	2016
(-) Custo com gestão de aprendizes	(107.161)	(94.899)
Programa de Socioaprendizagem	(24.202)	(23.036)
Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)	(8.389)	(9.314)
Programa Aprender e Transformar	(446)	(649)
Ser e Conviver	(68)	(315)
Total das despesas da atividade de Assistência Social	(140.266)	(128.213)
Deficits das atividades de assistência social	(28.245)	(27.599)
Receitas e despesas gerais e administrativas	2017	2016
Receita de prestação de serviços	53.242	49.127
Voluntariado	119	163
Outras receitas	3.930	4.824
(-) Despesas gerais e administrativas	(20.903)	(21.836)
Total das receitas e despesas gerais e administrativas	36.388	32.278
Resultado antes das receitas financeiras líquidas	8.143	4.679
Receitas financeiras líquidas	2017	2016
Receitas financeiras	5.225	5.288
(-) Despesas financeiras	(321)	(371)
Total da receita financeira líquida	4.904	4.917
Superavit líquido do exercício	13.047	9.597

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação de Ensino Social Profissionalizante - ESPRO (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Ensino Social Profissionalizante - ESPRO em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



“Gosto de quebrar a cabeça e colocar a mão na massa. Quando tenho um desafio e consigo resolver, fico realizada.”

Polyana Lima

Estuda para trabalhar na área de Tecnologia da Informação

Aprendiz Espro/Unilever Brasil LTDA



Superintendência Geral: Cláudio Oliveira

Comunicação e Marketing: Coordenação: Graziela Guerra

Apoio: Eliane Terrataca, Guilherme Yoshida, Lillian Magalhães e Rodrigo Alves

Gerências das filiais:

Daniel de Carvalho Covic | **Rio de Janeiro**

Lívia Menna Barreto | **Porto Alegre**

Luana de Grecci | **Campinas**

Marcela Teixeira Toledo | **Recife**

Margareth de Gouveia Pinto | **São Paulo**

Shirlene Maria de Oliveira | **Belo Horizonte**

Soraia Melchiorretto | **Brasília e Curitiba**

Gerências da matriz:

Alexandre Alvarez | **Administrativo-Financeiro**

Alexandro Angelo Romeira | **Tecnologia da Informação**

Carla Regina Baptista de Oliveira | **Jurídico**

Kelly Regina Cotosck | **Socioeducacional**

Martha Paiva da Silva | **Controladoria**

Paulo Roberto Vieira | **Marketing e Relacionamento**

Vanessa Alexandra Alves | **Desenvolvimento Organizacional**

Produção de Textos: Buscato Informação Corporativa

Edição e Revisão: Comunicação e Marketing Espro

Capa: Com e Mkt Espro | Rodrigo Alves

Projeto gráfico e diagramação: Débora Pereira Ginadaio

Produção Fotográfica: Comunicação e Marketing Espro

Fotografia profissões: Spot Imagens | Slavi Cruz

Impressão: Interfill

Tiragem desta edição: 1.000 exemplares

Sugestões para o aprimoramento do conteúdo do Relatório Anual Espro são sempre bem-vindas e podem ser enviadas para o endereço eletrônico comunicacao.espro@espro.org.br



“ Gosto de estudar o comportamento dos animais para ajudar as pessoas a entender melhor seus pets. Vou falar por eles ”

Izabelly Molero
Que deseja ser Etóloga
Aprendiz Espro/Logictel S.A



“ Meu sonho é ajudar as pessoas. Por isso, me apaixonei pelo Direito e seus dois pilares: o poder do conhecimento e o dever de ajudar os outros ”

Gabriela Coelho
Que estuda Direito

Aprendiz Espro/Banco Santander

“ Ao dar aulas para crianças me apaixonei. A profissão que me escolheu, pois hoje o ensino é uma das coisas que mais prezo ”

Mikaelly Nascimento

Sonha ser Pedagoga e trabalhar com crianças

Aprendiz Espro/Best Company Construtora Ltda

BELO HORIZONTE | 31 3506-1900

CAMPINAS | 19 3722-0008

BRASÍLIA | 61 3226-1512

CURITIBA | 41 2107-0500

PORTO ALEGRE | 51 3085-5707

RECIFE | 81 3424-8166

RIO DE JANEIRO | 21 3513-6400

SÃO PAULO | 11 2504-1174



espro

ENSINO SOCIAL **PROFISSIONALIZANTE**

espro.org.br